



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – CAMPUS JAGUARÃO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE
TURISMO**

ALEXANDRE FERNANDE MEREGALI BOCH

Workshop - Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão

Jaguarão/RS

2018

ALEXANDRE FERNANDE MEREGALI BOCH

Workshop - Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão

Trabalho de Projeto Aplicado I
apresentado ao Curso Superior de
Tecnologia em Gestão de Turismo da
Universidade Federal do Pampa -
Campus Jaguarão

Orientadora: Profa Ma. Vanessa Eliza
Fischer

Jaguarão/RS

2018

ALEXANDRE FERNANDE MEREGALI BOCH

Workshop- Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Aprovado em 03 de dezembro de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ma. Vanessa Eliza Fischer - Orientadora
UNIPAMPA

Prof.^a Dra. Adriana Pisoni Silva – Banca Examinadora
UNIPAMPA

Prof.^a Dra. Marilu Ângela Campagner - Banca Examinadora
UNIPAMPA

“Mas Deus escolheu o que para o mundo é loucura para envergonhar os sábios e escolheu o que para o mundo é fraqueza para envergonhar o que é forte. Ele escolheu o que para o mundo é insignificante, desprezado e o que nada é, para reduzir a nada o que é, a fim de que ninguém se vanglorie diante Dele”

1 Coríntios 1: 27/28

(BIBLIA SAGRADA)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado a oportunidade, força, entendimento e discernimento para poder produzir este trabalho como nem eu mesmo poderia imaginar que o fizesse.

Não posso em hipótese alguma esquecer de agradecer minha família, partindo dos meus pais José Fernande Boch e Cleci Soares Meregali, que pela Graça de Deus me concederam a vida e sempre acreditaram em mim e me ensinaram a ser honesto, humilde e íntegro.

É com muita alegria e emoção que agradeço a hoje, Thaila do Nascimento Boch, minha esposa, que no ano de 2016, quando havíamos nos conhecidos há apenas 3 meses, aceitou partir para uma nova cidade e nunca deixou de acreditar em mim, mesmo que eu passasse o dia inteiro trabalhando e todos os dias na universidade, muitas vezes deixando de lado para estudar. E é claro me tornou o homem mais feliz do mundo quando me deu meu maior e mais lindo presente, nossa filha Heloísa, a qual não veio para me atrapalhar nos estudos, mas sim para me encorajar, me dar força e ânimo para prosseguir.

Agradeço a todos os colegas e professores que passaram por mim, que puderam dividir seus conhecimentos, apoios, choros, risos e emoções. Todos sem exceção são especiais, cada um de uma forma diferente. Aproveito aqui para agradecer a toda comunidade acadêmica da Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão e em especial, Prof. Ma. Vanessa Eliza Fischer, que além de ser uma ótima professora é uma baita pessoa, que não mediu esforços para que eu pudesse estar produzindo este trabalho. O Brasil e o mundo precisam de mais professores como ela.

Enfim, obrigado a todos!

RESUMO

O presente trabalho, trata-se de uma proposta de um Workshop de Stand Up Paddle Ecológico na cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul. Os objetivos deste evento são sensibilizar a população jaguarense quanto a conscientização ambiental, divulgar a prática do Stand Up Paddle ecológico e promover o ecoturismo e o turismo de aventura na cidade de Jaguarão através do esporte. O evento terá três fases principais, fase I, será uma palestra sobre educação e conscientização ambiental, tratando temas atuais como lixo urbano, reciclagem, alimentação saudável e uso consciente dos recursos naturais, nesta fase também será falado sobre o Stand Up Paddle ecológico. A fase II do evento será uma oficina na qual será ensinado como fazer pranchas recicláveis com garrafas pet. A fase III, será feita uma aula inicial de Stand Up Paddle ecológico e a prática do esporte. Quanto os métodos utilizados para a produção deste trabalho, definiu-se uma metodologia de caráter qualitativo, de natureza é aplicada, pois o evento será aplicado, de caráter descritivo com fatos observados e registrados, os procedimentos utilizados foram pesquisa bibliográfica utilizando livros, artigos e sites, assim como a utilização do estudo de caso, de organização de um evento esportivo. O evento abordará o ecoturismo e o turismo de aventura, de forma a mostrar a potencialidade para eventos esportivos na cidade, assim como a potencialidade do rio Jaguarão para o turismo e os esportes de aventura. Entende-se, que os objetivos do trabalho foram alcançados, principalmente, tratando-se de um tema pouco abordado na região e com um potencial para desenvolvimento.

Palavras-chave: Turismo; Eventos Esportivos; Stand Up Paddle Ecológico; Jaguarão.

RESUMEN

El presente trabajo, se trata de una propuesta de un Taller de Stand Up Paddle ecológico en la ciudad de Jaguarão, Rio Grande do Sul. El objetivo de este evento es concientizar a la población jaguareense en cuanto a concientización ambiental, divulgar la práctica del Stand Up Paddle ecológico y promover el ecoturismo y el turismo de aventura en la ciudad a través del deporte. El evento tendrá tres fases principales: fase I, será una conferencia sobre educación y concientización ambiental, tratando temas actuales como basura urbana, reciclaje, alimentación saludable y uso consciente de los recursos naturales, en esta fase también se hablará sobre el Stand Up Paddle ecológico. La fase II del evento será un taller en el que se enseñará a hacer tablas reciclables con botellas pet. La fase III, se hará una clase inicial de Stand Up Paddle ecológico y práctica del deporte. En cuanto a los métodos utilizados para la producción de este trabajo, se definió una metodología de carácter cuantitativo, naturaleza es aplicada, pues el evento será aplicado, de carácter descriptivo con hechos observados y registrados, junto con la investigación bibliográfica utilizando libros, artículos y sitios web, así como la utilización del estudio de caso, de organización de eventos deportivos. El evento abordará el ecoturismo y el turismo de aventura, para mostrar la potencialidad para eventos deportivos en la ciudad, así como la potencialidad del río Jaguarão para el turismo y los deportes de aventura. Se entiende, por lo tanto, que los objetivos del trabajo se alcanzaron principalmente tratándose de un tema poco abordado en la región y con un potencial.

Palabras clave: Turismo; Eventos deportivos; Stand Up Paddle Ecológico; Yaguaron.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Modelo das Prancas Ecológicas	39
Figura 2: Galpão do Cais do Porto.....	40
Figura 3: Modelo cartaz.....	50

LISTA DE QUADROS E TABELA

Quadro 1: Calendário de Eventos Esportivos de 2019.....	33
Quadro 2: Programação do Evento Primeiro dia.....	43
Quadro 3: Programação do Evento segundo dia.....	44
Quadro 4: Cronograma de Planejamento Mensal.....	47
Quadro 5: Check List de Atividades Pré-evento.....	48
Quadro 6: Check List de Atividades Trans-Evento.....	48
Quadro 7: Check List de Atividades Pós - Evento.....	49
Tabela 1: Planilha de Custos.....	45

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 Objetivo Geral	13
1.2 Objetivos Específicos	13
1.3 Metodologia.....	13
2. TURISMO DE AVENTURA E ECOTURISMO	16
2.1 Turismo de Eventos.....	20
2.2 A importância dos eventos esportivos para as cidades.....	21
3. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS.....	23
3.1 Workshop	24
3.2 Planejamento e Organização de Eventos Esportivos.....	25
4. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	30
4.1 O rio Jaguarão.....	31
4.2 Calendário de Eventos Esportivos Jaguarão 2019.....	32
5. STAND UP PADDLE.....	35
5.1 ONG – Eco Garopaba.....	37
6. PROPOSTA: WORKSHOP STAND UP PADDLE ECOLÓGICO JAGUARÃO	39
6.1 Local do evento e Público Alvo	40
6.2 Programação	41
6.3 Levantamento de Custos do Evento	44
6.4 Etapas de Planejamento e Organização	46
6.4 Plano de Captação	49
6.5 Peças Gráficas do Evento	50
6.6 Análise de Riscos e Autorizações necessárias.....	51
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
REFERÊNCIAS.....	55
APENDICE A – PLANO DE CAPTAÇÃO	58

1. INTRODUÇÃO

Em busca de qualidade de vida, interação com o meio ambiente, cada vez mais pessoas procuram o turismo de aventura e ecoturismo, para sair da rotina. Desta forma é que o turismo de aventura e ecoturismo vem ganhando cada vez mais adeptos, com as atividades terrestres (corrida, caminhada, pedalada), assim como a prática de esportes aquáticos (caiaque, surf, remo, entre outros). Juntamente com estes esportes, o Stand Up Paddle (SUP), vem em um crescente, tanto no Brasil como no mundo, e, com ele nasce o Stand Up Paddle Ecológico, tornando a prática deste esporte ecologicamente correto e barato. Enquanto uma prancha de Stand Up Paddle custa em torno de dois mil reais (R\$2.000,00) e é produzida com materiais que são nocivos ao meio ambiente como é o caso do poliéster e o epóxi, as pranchas ecológicas custam em torno de cento e cinquenta reais (R\$150,00) tendo como matéria prima principal as garrafas pet.

Por conta disto, o presente trabalho trata-se de uma proposta de um Workshop de Stand Up Paddle Ecológico na cidade de Jaguarão, que visa a conscientização ambiental e, por consequência, a promoção do esporte para o turismo de aventura e do ecoturismo. O evento apresentará a ONG Eco Garopaba do estado de Santa Catarina, a qual fará palestras de conscientização ambiental, ensinará a confeccionar as pranchas ecológicas e demonstrará noções básicas para a prática do esporte.

O Evento Stand Up Paddle Jaguarão ou **SUPE Jaguarão** é um projeto voltado, principalmente, para a comunidade jaguareense. Será organizado pelos seguintes parceiros: a Secretaria de Desenvolvimento Rural, com o seu departamento de Meio Ambiente, a Secretaria de Cultura e Turismo e o Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão, Instituto Eco Garopaba e Jaguar Sports.

Este projeto é baseado em um estudo qualitativo com procedimentos de estudo documental e bibliográfico em relação à organização de eventos, ao ecoturismo e turismo de aventura, ao Stand Up Paddle Ecológico e, pela análise de estudo de caso para desenvolver um evento esportivo. Ainda, este trabalho apresenta o cronograma de organização do evento, o projeto de captação de recursos que deverá ser aplicado para arrecadar os recursos necessários para o evento, e materiais de divulgação.

A relevância deste projeto é percebida pelo potencial do Rio Jaguarão e Lagoa Mirim atrativos naturais das cidades de Jaguarão/ Brasil e Rio Branco/ Uruguai. Estes espaços podem ser melhor utilizados para atividades de lazer e entretenimento. Por isso o objetivo deste evento é apresentar o esporte Stand Up Paddle Ecológico à comunidade

local e regional, conscientizar a comunidade quanto aos cuidados com o ambiente natural e a natureza e divulgar a prática de um novo esporte.

A vontade de fazer algo relacionado as pranchas ecológicas partiu desde o ano de 2015, quando eu, Alexandre Fernande Meregali Boch, hoje discente da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão no curso de Tecnologia em Gestão do Turismo terminava um curso técnico de eletromecânica na cidade de São Leopoldo. Buscava estudar e produzir algo que envolvesse o esporte e o meio ambiente. Dentre as pesquisas, encontrei uma ONG que usava garrafas pet para fazer pranchas sustentáveis, a Eco Garopaba, que faz um trabalho de extrema importância, levando conhecimento, educação e conscientização ambiental, reciclagem e esporte. Eles viajam em todo país e até no exterior levando o projeto e produzindo as pranchas com os crianças, jovens e adultos. Desde então comecei a gostar da ideia, a me integrar sobre o projeto, pois também vim de família classe média baixa e sempre fui apaixonado por esportes, entre eles o surf.

A ideia de fazer uma prancha reciclável partiu de Jairo Lumertz, surfista e shaper profissional que no Hawai desenvolveu sua primeira prancha ecológica. Quando retornou para o Brasil, conheceu Carolina Albuquerque, que decidiram unir forças por esta causa e se tornaram companheiros fundando a ONG Eco Garopaba. Associação que visa incentivar o esporte e conscientização ambiental, através de palestras, oficinas de confecção das pranchas, capacitando assim multiplicadores para o projeto (ECOGAROPABA, s.d).

Quando cheguei em Jaguarão, em 2016, que me deparei com um rio imenso, com potencial para esportes, lazer e entretenimento, e não encontrei atividades que contemplassem o rio, vi uma possibilidade de fazer algo. No início do Curso de Turismo, soube que precisaria de um projeto aplicado, para a conclusão do curso, e desde então, comecei a pensar em algo que pudesse integrar o rio Jaguarão, a comunidade jaguareense e estas pranchas sustentáveis.

Com o passar do tempo que estou na cidade, percebo ainda mais a necessidade de desenvolver uma atividade esportiva no Rio Jaguarão. Atividade esta que pudesse contemplar o espaço natural da cidade e turismo de aventura e que pudesse também conscientizar a comunidade local quanto aos cuidados com o meio ambiente. A expectativa inicial era de fazer um projeto aplicado que pudesse levar a conscientização ambiental, replicar a produção das pranchas ecológicas e a também ensinar a prática do esporte nas escolas municipais, mas nos deparamos com riscos, principalmente na parte de produção das pranchas e na prática do esporte, pois o Stand Up é um esporte de aventura que contém riscos em sua prática. Além disso, percebeu-se que a comunidade possui pouco conhecimento sobre o Stand Up Ecológico, então, a proposta deste

workshop visa divulgar esta modalidade esportiva. Assim a questão problema deste projeto é: Como organizar um evento de Stand Up Paddle Ecológico na cidade de Jaguarão?

1.1 Objetivo Geral

Desenvolver o projeto de um evento de Stand Up Paddle Ecológico na cidade de Jaguarão em parceria com a ONG Eco Garopaba.

1.2 Objetivos Específicos

- Analisar a viabilidade da organização do evento na cidade de Jaguarão;
- Detalhar as etapas do planejamento de um evento de Stand Up Paddle Ecológico;
- Divulgar a prática do Stand Up Paddle Ecológico para a comunidade local;
- Promover o ecoturismo e turismo de aventura na cidade de Jaguarão através do Stand Up Paddle.

1.3 Metodologia

A produção de um trabalho científico necessita da definição dos passos metodológicos, estes definirão a tipologia da pesquisa, identificarão a maneira que a pesquisa é desenvolvida e quais procedimentos que devem ser seguidos. Neste sentido entende-se que metodologia é:

[...] compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.14).

Tratando-se de um trabalho de pesquisa é necessário ter um entendimento sobre o que realmente é pesquisa. De acordo com Gerhardt e Silveira, (2009, p. 31):

A pesquisa é a atividade nuclear da Ciência. Ela possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar. A pesquisa é um processo permanentemente inacabado. Processa-se por meio de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo-nos subsídios para uma intervenção no real.

Para que a metodologia tenha uma base sólida, ela necessita ser fragmentada quanto a abordagem, quanto a natureza, quanto aos objetivos e os procedimentos que serão utilizados, ou seja, primeiramente é preciso definir se ela será de caráter quantitativo

ou qualitativo. Definida a abordagem é preciso entender se a pesquisa será de natureza básica ou aplicada, após define se terá objetivo exploratório, descritivo ou explicativo e por último define-se os procedimentos que serão necessários para executar o trabalho de pesquisa.

Com isso entende-se que, quanto à abordagem, esta pesquisa é qualitativa, ou seja, é o tipo de pesquisa a qual o pesquisador não visa diretamente os números e não se baseia somente neles, mas sim baseiam-se nos detalhes de um local, nos detalhes de uma cultura, ou seja, os pesquisadores não se satisfazem com números e tabelas, mas principalmente com as peculiaridades da pesquisa e dos resultados (GIL, 2002). Estes pesquisadores buscam explicar o porquê das coisas, sem quantificar os resultados.

As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32)

As pesquisas qualitativas podem ser alinhadas com natureza aplicada pois de acordo com Gerhardt e Silveira, (2009, p. 35) a pesquisa aplicada, “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”. No caso deste projeto de workshop, é fundamental alinhar todas as etapas de organização do evento para que o mesmo possa ser executado com êxito, e os objetivos específicos junto à comunidade sejam alcançados.

Quanto aos objetivos metodológicos este projeto segue as características das pesquisas descritivas.

Nas pesquisas descritivas, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles, ou seja, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador. Incluem-se, entre as pesquisas descritivas, a maioria daquelas desenvolvidas nas ciências humanas e sociais, como as pesquisas de opinião, mercadológicas, os levantamentos socioeconômicos e psicossociais. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.14)

Para que o evento obtenha bons resultados junto aos parceiros e comunidade local é importante descrever todos os fatos relacionados à execução a sua execução, quanto mais detalhadas as etapas de organização maior será a chance de resultados positivos. Neste sentido, os procedimentos utilizados serão pesquisa bibliográfica e documental e estudo de caso.

A pesquisa bibliográfica utilizará de materiais elaborados como livros, artigos científicos (GIL, 2002, p. 44), para apresentação dos conceitos de eventos esportivos, etapas da organização de eventos, turismo de aventura, Stand up Paddle. A pesquisa documental será utilizada para apresentar leis e normas de segurança que devem ser seguidas para a execução do evento. De acordo com GIL (2002) na pesquisa documental as fontes são diversificadas e dispersas, podendo ser encontrados em órgãos públicos, sindicatos, etc.

Outro procedimento que utilizado neste trabalho é o estudo de caso que “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados” (GIL, 2002, p. 54). A fim de atingir o objetivo deste projeto é necessário detalhar todas as tarefas que deverão ser desenvolvidas a aplicação do mesmo. A fim de identificar as ações necessárias para execução e garantir resultados positivos para o evento.

Ainda, Gil (2002, p. 54), menciona a importância do estudo de caso nas ciências sociais, como é o caso do turismo.

[...] nas ciências sociais a distinção entre o fenômeno e seu contexto representa uma das grandes dificuldades com que se deparam os pesquisadores; o que, muitas vezes, chega a impedir o tratamento de determinados problemas mediante procedimentos caracterizados por alto nível de estruturação, como os experimentos e levantamentos. Daí, então, a crescente utilização do estudo de caso no âmbito dessas ciências, com diferentes propósitos, tais como:

- a) explorar situações da vida real cujos limites não estão claramente definidos;
- b) preservar o caráter unitário do objeto estudado;
- c) descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação;
- d) formular hipóteses ou desenvolver teorias; e
- e) explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitam a utilização de levantamentos e experimentos.”

Sendo assim, o estudo de caso utilizado neste trabalho será o estudo de como se organiza um evento considerando as etapas essenciais para a organização e desenvolvimento de um evento, captação de recurso, divulgação, inscrições, etc. Neste estudo de caso, o evento abordará o ecoturismo e o turismo de aventura, e será dividido em três etapas principais: (I) teórica com uma palestra sobre a importância do meio ambiente e os cuidados com a natureza; (II) produção para a produção de pranchas de stand paddle ecológicas, feitas de garrafa pet; (III) prática com as instruções básicas para a prática do esporte Stand Up Paddle Ecológico.

2. TURISMO DE AVENTURA E ECOTURISMO

Turismo pode significar uma saída da zona de conforto, deslocar-se de um lugar para outro, viajar, ter um ponto de saída e um de chegada, praticar atividades fora do cotidiano, dormir em lugar diferente, comer em um local diferente, dentre estes e vários situações que se pode colocar dentro do turismo. As autoras Balanzá e Nadal, (2003, p.3), dizem que o turismo ou o fazer turismo:

[...] envolve o deslocamento temporário de um lugar de origem para outro de destino (viajar), com a obrigatoriedade de passar pelo menos uma noite no destino por motivos muito diversos, entre quais se incluem principalmente o prazer e o lazer, combinados inclusive com motivos profissionais.

Segundo a Organização Mundial do Turismo, o turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas a lugares diferentes a seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com a finalidade de lazer, negócios ou outras (SANCHO, 2001).

Com estas diferentes motivações e necessidades variadas para atender públicos variados, trabalha-se a segmentação do turismo. Balanzá e Nadal (2003, p.95), mencionam que “a segmentação é consequência dos diferentes gostos, necessidades e estilos de vida das pessoas”. Com isso, as empresas turísticas começam a estudar melhor seu público alvo, e com isso descobrindo atrativos específicos para cada público, bem como produtos específicos para eles. Por consequência o que pode ser visto nos dias atuais é uma melhor qualidade de produtos turísticos e, principalmente, uma qualificação das atividades turísticas e mão de obra, gerando mais procura e turismo nestes locais.

Em busca de novos horizontes, contato com o meio ambiente e aventuras, muitos turistas buscam o segmento de turismo de aventura e o ecoturismo como uma alternativa de turismo e até mesmo uma fuga do cotidiano. Sendo assim, Buckley e Uvinha, (2011, p. 3), dizem que:

Turismo de aventura é um termo amplo que abrange todos os tipos comerciais de turismo e recreação ao ar livre com um elemento significativo de emoção. Está intimamente relacionado com o turismo na natureza, confundindo-se com ele em algumas ocasiões. Contudo, os produtos de turismo na natureza enfocam a observação, enquanto os de turismo de aventura, a ação.

Para o Ministério do Turismo (2006, p.14), “turismo de aventura compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo”. Assim, entende-se que o turismo de aventura pode estar

inserido dentro de eventos onde não há competição, mas que há o esporte ou somente atividades relacionadas a aventura.

Com o aumento da procura por estes segmentos, no ano de 2016, foi criado uma norma regulamentadora, para o turismo de aventura e o ecoturismo.

A ABNT NBR ISO 21101 visa ao fortalecimento do turismo de aventura e ecoturismo, onde se observa destacado crescimento de mercado nos últimos anos, trazendo o turismo de natureza como um dos segmentos de relevância para o País, tendo em vista a expressiva quantidade de destinos em todo o território nacional, buscando ampliar a cultura da vida ao ar livre. (ABNT NBR ISO 21101, 2016, p.2)

Sendo assim, a aplicação da norma NBR ISO 21101, também contribui na minimização de impactos ambientais e na qualidade dos atrativos turísticos, essa norma auxilia na promoção do segmento, gerando competitividade e visibilidade no turismo, tornando-o economicamente viável. Os cuidados com a sociedade, e patrimônio cultural estão inseridos na norma, pois a mesma visa a potencialidade de mão de obra local e seu aprimoramento juntamente com a preservação do patrimônio cultural e o respeito pelas comunidades locais (ABNT ISO 21101, 2016, p.2).

Por outro lado, o turismo de aventura pode ser considerado um componente da indústria do turismo comercial, considerando que o mesmo inclui acomodações, transporte, alimentação, atividades de lazer e recreação. E, em algumas vezes, o próprio transporte ou acomodação são considerados de aventura, como os casos dos tours na África ou o Ice Hotel, hotel de gelo, na Suécia, onde por si só estão desenvolvendo o turismo de aventura (BUCKLEY; UVINHA, 2011, p. 7).

Com tudo, o que mais atrai no turismo de aventura, são as atividades ao ar livre, as quais podem ser tanto terrestres, aquáticas e até mesmo aéreas. Entre as atividades pode-se citar: a caminhada, cavalgada, mountain bike, passeios com veículos adaptados, passeios de observação da vida selvagem, caiaques, passeio em cavernas ou em corredeiras, jet skis, surfe, wind surf, body bord, snowboard, paraquedismo, balonismo, planador, escaladas, rapel, bungee jump, são algumas das atividades ou esportes de aventura que estão inserido no turismo de aventura (BUCKLEY; UVINHA, 2011, p. 11).

Nota-se que nas atividades de aventura, assim como no Stand Up Paddle Ecológico, há um certo risco, que deve ser calculado e reduzido ao máximo para que não haja acidentes ou situações inesperadas. Tratando dos riscos, Buckley e Uvinha (2011, p.45), dizem que: “estudos psicológicos dos participantes de várias modalidades de turismo e recreação de aventura frequentemente revelam que o risco é considerado parte integrante da atividade”. Sendo este um dos fatores determinantes para a escolha deste segmento turístico.

O turismo de aventura também causa impacto, principalmente no ambiente natural, neste sentido, Buckley e Uvinha (2011, p.99), dizem que:

A recreação e o turismo de aventura realizados na água podem ser divididos, de modo amplo, entre atividades motorizadas e não motorizadas, marinhas e de água doce, na superfície e submersas, cada um com seus próprios impactos ambientais e abordagens de gestão.

Neste caso incluímos o Stand Up Paddle ecológico como uma atividade não motorizada, que pode ser desenvolvida em qualquer tipo de água, realizada na superfície, ou seja, o equipamento utilizado, a prancha, não possui motor. Ainda, esta atividade pode ser realizada em rios, açudes e até mesmo no mar, e como é feita em cima da água, com a prancha boiando, causa pouquíssimo impacto ambiental negativo.

Segundo Buckley e Uvinha (2011, p.121), há três subsegmentos representativos do turismo de aventura: (I) o turismo de observação da vida selvagem, geralmente passeios com automóveis específicos para a observação de animais selvagens; (II) turismo marítimo, este podendo ser motorizados ou não, a baixo ou na superfície, (BUCKLEY; UVINHA, 2011, p. 133); (III) o turismo de esportes com prancha, que segundo Buckley e Uvinha (2011, p.153), são: “ [...] *snowboard, surfe, windsufr, kiteboard, skate e wakeboard*”. Podemos adicionar o Stand Up Paddle ecológico neste caso, pois trata-se de um esporte com prancha, que provem de uma variação do surf.

O que diferencia o Stand Up Paddle Ecológico do Stand Up Paddle comum, é a fabricação das pranchas com garrafas pet, tornando-as recicláveis. Os autores Buckley e Uvinha (2011, p.165) mencionam a evolução das pranchas de surf, onde as pranchas de fibra de carbono e em plástico moldado estão ganhando cada vez mais adeptos, porém as pranchas de fibra de vidro ainda são as mais solicitadas pelos usuários.

A diferença entre as pranchas comuns para as pranchas ecológicas, combinadas com as palestras que abordam a preservação do meio ambiente e os cuidados com a natureza, tornam este projeto um evento relacionado com o ecoturismo. O Ministério do Turismo (2008, p.9), trata ecoturismo como:

[...] segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.

A conscientização e educação ambiental, são fundamentais para atividades turísticas que impactam na natureza. Portanto, os conceitos de ecoturismo devem ser compreendidos afim de que gestores destas atividades compreendam as formas de reduzir

os impactos. Assim, ressalta-se ainda a caracterização do ecoturismo divulgada pelo Ministério do Turismo, (BRASIL, 2008, p.18):

o Ecoturismo caracteriza-se pelo contato com ambientes naturais, pela realização de atividades que possam proporcionar a vivência e o conhecimento da natureza e pela proteção das áreas onde ocorre. Ou seja, assenta-se sobre o tripé interpretação, conservação e sustentabilidade. Assim, o Ecoturismo pode ser entendido como as atividades turísticas baseadas na relação sustentável com a natureza, comprometidas com a conservação e a educação ambiental.

Para Oliveira, et al (2010, p.8), o ecoturismo é um dos segmentos do turismo que mais cresce no mundo, devido à preocupação da sociedade com o meio ambiente e natureza. Uma pesquisa realizada em 2010, apontou que o Brasil tinha taxa de crescimento de 50% menos que a média mundial neste segmento. Os autores entendem que o ecoturismo promove uma aproximação do ser humano com o meio ambiente, sensibilizando as pessoas quanto a conservação e preservação do ambiente natural.

Três princípios básicos caracterizam conceitualmente o ecoturismo: desenvolvimento sustentável, educação ambiental e envolvimento das comunidades locais. O conceito inova, associando valores éticos ao comportamento do turista, ligados à sustentabilidade do local visitado e ao aspecto educacional. (OLIVEIRA et al, 2010, p.8)

No caso do Workshop proposto neste projeto pretende-se envolver estes três fatores citados pelos autores: desenvolvimento sustentável, educação ambiental e participação da comunidade local. Além disso, traz o esporte Stand Up Paddle como desenvolvimento do turismo de aventura.

A fim de atingir os fatores relacionados ao ecoturismo pode-se trabalhar as questões ambientais através de palestras sobre conscientização e educação ambiental, que de acordo com os autores, Oliveira, et al (2010, p.39):

O ecoturismo deve ser, também, uma ferramenta da Educação Ambiental empregada no trabalho contínuo de sensibilização e conscientização das pessoas, a fim de que elas se sintam parte da natureza e se sintam responsáveis pela preservação do meio ambiente, à medida que elas percebem que o mundo é sua casa e precisa ser protegido, para esta e para as próximas gerações.

Entende-se assim que o ecoturismo e a educação ambiental, precisam de uma maneira consistente, chegar até a comunidade local, sendo através de eventos, aulas, palestras, materiais gráficos, entre outras maneiras de mostrar estes conteúdos para a comunidade. No caso do workshop de Stand Up Paddle ecológico Jaguarão, através de palestra e produção de pranchas recicláveis para a prática do esporte.

Oliveira et al (2010, p.39), mencionam que o ecoturismo tem como principais atividades a observação e contemplação da natureza, mas também é relacionado a outros

segmentos, e até confundido com o turismo de aventura, turismo de sol e praia e turismo náutico. As principais atividades do ecoturismo são as trilhas, arborismo, montanhismo, *rafting* e observação de pássaros (OLIVEIRA et al, 2010). Com tudo o workshop proposto visa estar ao encontro dos dois tipos de turismo: o ecoturismo, tratando-se principalmente das palestras com o foco na educação e conscientização ambiental juntamente com a produção das pranchas sustentáveis produzidas com garrafas pet; e, o turismo de aventura, sendo este segundo contemplado pela prática do Stand Up Paddle Ecológico.

2.1 Turismo de Eventos

Além do crescimento do turismo de aventura e ecoturismo, o turismo de eventos é outro segmento que vem crescendo, principalmente para a promoção de destinos turísticos, atrativos e produtos turísticos. No caso do workshop Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão, o objetivo do evento é a conscientização e educação ambiental, juntamente com a promoção do esporte dentro do turismo de aventura. Para isso é importante entender a diferença de turismo de eventos e eventos de turismo, sendo no caso deste trabalho, importante entender a percepção dos dois tipos.

Para Britto e Fontes (2002, p.35), o turismo de eventos é o:

segmento do turismo que cuida dos vários tipos de eventos que se realizam nas mais diversas áreas. São congressos, conferências, cursos, exposições, feiras, shows, simpósios, solenidades, por exemplo, que refletem o esforço mercadológico dos mais diversos setores, como as áreas médicas e de saúde, culturais, econômicas, jurídicas, artísticas, esportivas e comerciais, ao ingressarem em seus mercados potenciais com novas tecnologias, descobertas científicas e produtos.

Sendo assim este tipo de turismo, as pessoas (turistas), se deslocam para participar de um evento, sendo ele esportivo, sociais, comercial entre outros, podendo ser regionais, nacionais e até mesmo internacionais.

O turismo de eventos se diferencia dos eventos de turismo, principalmente, pelo objetivo de promoção e divulgação do produto ou serviço, que no caso dos eventos de turismo está ligada as atividades que abordaram o tema turismo.

Portanto, os eventos em turismo são considerados:

Todo e qualquer evento realizado nessa área. Para se cumprir o objetivo de promoção e divulgação de um bem ou serviço- produto turístico- utilizam-se as ferramentas e técnicas de produção em marketing que respondam à expectativa de satisfação das motivações turísticas e proporcionem retorno que evidenciem novas condições e exigências do próprio mercado”. (BRITTO; FONTES, 2002, p.54)

Pode-se considerar que o Workshop de Stand Up Paddle ecológico em Jaguarão é de um evento de turismo, pois irá abordar o tema turismo relacionando a aventura, e a conscientização ecológica e ambiental. Ao mesmo tempo pode fazer parte do turismo de eventos, pois visa a promoção do Stand Up Paddle ecológico no Turismo de aventura, e a prática do esporte. Desta forma trará pessoas para participar do evento e ao mesmo tempo fará o marketing do esporte na cidade de Jaguarão. Nesta perspectiva, Giacaglia (2016, p.11), menciona que:

Os eventos trazem comprovadamente resultados mais eficazes do que a propaganda que por muitos anos e até recentemente, dominou o mercado de comunicação e a preferência das empresas na aplicação de seus recursos de comunicação.

A partir desta definição se espera que o evento cumpra os seus objetivos, educação e conscientização ambiental, produção das pranchas recicláveis e promoção da prática do Stand Up Paddle Ecológico. Por consequência mostrando o potencial do Rio Jaguarão e sua orla, para a realização de esportes aquáticos nestes locais.

2.2 A importância dos eventos esportivos para as cidades

Cada vez mais as cidades investem em eventos de diversas proporções, diversos públicos e objetivos. Nos casos dos eventos turísticos, geralmente, tem-se em vista a promoção de atrativos e/ ou produtos turísticos formatados. Para que estes eventos sejam realizados, vários aspectos de organização e planejamento são analisados nos locais, sendo indispensável reconhecer os equipamentos disponíveis como: a infraestrutura, hospedagem, alimentação e transporte da região. Allen, et al (2008, p.24), dizem que:

Uma abordagem estratégica para o desenvolvimento do turismo de eventos para uma localidade oferece importantes benefícios. Esses benefícios, a princípio, estão nas áreas de coordenação e na capacidade de criação, de uma infra-estrutura do evento que represente o melhor ajuste estratégico entre os esforços turísticos gerais do local e seu ambiente de negócios atual e projetado.

Para Britto e Fontes (2002, p.55), através dos eventos, turistas criam oportunidades de viagens, tendo como resultados o aumento do consumo de bens e serviços nas cidades onde ocorrem estes eventos. Consequentemente, os destinos passam a aumentar também a procura por profissionais das áreas específicas e o desenvolvimento comercial dos produtos locais.

A realização de eventos fomenta economicamente o município, pois os participantes precisarão de alimentação, a qual valorizará a gastronomia local, através de restaurantes, churrascarias e até mesmo lancharias próximas. Hospedagem,

principalmente para eventos que acontecem em mais de um dia. Ainda, o evento demanda de mão de obra qualificada para ser executado, então vagas temporárias de serviço também são abertas (BRITTO; FONTES, 2002).

Para Cardoso (2016, p.59), para apostar no desenvolvimento de eventos esportivos ou no esporte em si, os residentes e os visitantes devem ter alguns pontos em especial:

- Determinar que instalações locais a localidade possui e construir um programa de eventos desportivos em torno destas potencialidades; - Incentivar os turistas que vistam um local por razões desportivas a permanecer após o término do evento. Para que isto seja possível, a oferta de bens e serviços no local deve ser direcionada para este público-alvo;
- É fundamental ser sensível à idade e necessidades especiais. Se o evento planeado promover atividades participativas deve saber que pessoas vão constituir o acontecimento assim como as suas limitações;
- O desporto deve ser usado para estimular a atividade durante a viagem de qualquer pessoa, seja por motivos de lazer ou profissionais. Melhorar ou aprender uma nova modalidade desportiva pode ser um grande incentivo para quem está a viajar ou uma forma de aliviar o stress das viagens de negócios;
- Deve-se praticar uma boa gestão de risco e saber as consequências legais de qualquer evento;
- Por último, o Turismo Desportivo pode ser utilizado para dar uma nova imagem a um determinado local, captando novos visitantes e fidelizando outros.

No caso do Workshop Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão, o evento reunirá pessoas de várias idades, principalmente, crianças, jovens e adultos, pois a palestra será aberta para qualquer idade. No entanto, a parte da oficina de produção da prancha e a prática do esporte, será desenvolvido com pessoas adultas. Com isso, o evento também dará visibilidade do local para futuros eventos com o mesmo objetivo, além de mostrar um esporte que vem crescendo mundialmente e que pode ser viavelmente econômico e sustentável.

3. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Segundo Allen, et al (2008, p.37), “o planejamento detalhado, a liderança inspirativa, a sólida gestão de recursos humanos e o marketing dinâmico são elementos decisivos da gestão de eventos bem-sucedida.” Desta forma, entende-se que para o evento ocorrer sem surpresas desagradáveis é necessário um bom planejamento e organização, assim como, é necessário mão de obra qualificada em todas etapas, desde o planejamento do evento, realização, até o pós evento.

Primeiramente, é importante entender o que é um evento, para então propor como organizá-lo. Segundo Britto e Fontes (2002, p. 20) o evento é:

Muito mais que um acontecimento de sucesso, festa, linguagem de comunicação, atividade de relações públicas ou mesmo estratégia de marketing, o evento é a soma de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos junto ao público alvo.

Desta forma, pretende-se assim como citado, unir esforços, juntamente com as Secretarias Municipais da cidade de Jaguarão, a Universidade Federal do Pampa campus Jaguarão, ONG Eco Garopaba, e a comunidade jaguareense para promover um evento que tenha resultados satisfatórios. Principalmente, tendo em vista as questões ambientais e promocionais.

Para o planejamento, organização e divulgação do evento, as estratégias de marketing são imprescindíveis, pois são estas que definem as potencialidades locais e o público alvo, estabelecendo um segmento de mercado que será foco do projeto. A identificação dos consumidores, portanto, qualifica o evento e os serviços prestados. Ainda segundo Britto e Fontes (2002, p. 29) “as estratégias dos eventos visam atender, assim, a variedade da oferta, seus usuários e serviços.”

Allen, et al (2008), mencionam que há cinco fases que são base para um gestor organizar um evento:

- 1- Iniciação: esta primeira fase é definida pela ideia central do evento e seus objetivos. Além dos objetivos, nesta fase também se inclui o estudo de viabilidade que dará uma noção mais adequada sobre o futuro do evento. As sugestões de local para o evento, sugestões de data, possíveis patrocinadores, possíveis riscos, esboço de um orçamento e logística, também estão incluídos na fase um da organização de um evento.
- 2- Planejamento: nesta segunda fase, o projeto é planejado, ou seja, é hora de descobrir o que precisará para promover o evento e juntar todas ideias. O

planejamento também pode ser chamado de plano base, depois de formulados precisam de implementação.

- 3- Implementação: na terceira fase, são aplicados os planejamentos (contratação de equipes, realização do calendário promocional e solicitação de orçamentos em geral). Esta fase também se caracteriza pelo controle e monitoramento dos planejamentos e, por consequência, são tomadas as decisões com base no planejamento e na realidade do evento. A gestão de risco e relatórios de andamento dos principais trabalhos e parceiros, também fazem parte desta fase. Esta fase do projeto é muito importante e cansativa pois é nela que as reuniões se tornam mais frequentes e por meio destas as equipes precisam garantir que os objetivos do projeto estão sendo alcançados.
- 4- Evento: no caso de eventos, o gerente também trabalha durante o produto (o evento em si). Nesta fase, as tarefas acontecem independentemente e geralmente aumenta o número de colaboradores sendo que cada um tem tarefas de muita importância pois é hora de executar o planejamento.
- 5- Encerramento: os planos de encerramento serão criados pelo gestor e nesta fase o quadro de colaboradores diminuirá como na fase 3. Nesta fase são tomadas as decisões e o monitoramento da gestão, sendo também um preparo para um próximo evento. Na fase 5 o evento é avaliado principalmente quanto aos objetivos previstos e destas avaliações é que podem ser tirados os pontos fortes e fracos de um evento.

Deste modo, compreende-se que para a organização de um evento possui cinco etapas são de extrema importância: a iniciação do evento, o planejamento, a implementação do evento, o evento em si, ou o dia do evento propriamente dito e o encerramento. Na proposta deste projeto são abordadas a fase um e dois, conforme sugerem Alle et al (2008).

3.1 Workshop

Entendido como “curso intensivo ou grupo experimental” (GIACAGLIA, 2003, p. 53), workshop pode atuar na área de negócio ou em alguma outra área, com o objetivo de solucionar algum problema. A autora ainda enfatiza que para promover um workshop, são utilizadas várias técnicas especiais, dentre elas, a experimentação.

Na técnica de experimentação, Giacaglia (2003, p.53), menciona que “é apresentado um problema que deverá ser respondido pelo grupo mediante tentativas e

experimentos com o material fornecido, seja este o próprio produto - acabado ou inacabado”. Entende-se, portanto que esta técnica, possui uma parte teórica de apresentação do produto e outra parte prática, que será o experimento deste produto e até mesmo a produção do mesmo. A proposta do evento de Stand Up Paddle Ecológico, Jaguarão, haverá partes teóricas e partes práticas.

O evento de Stand Up Paddle ecológico, também terá uma parte de “treinamento”, sendo este na produção das pranchas e nas noções básicas da prática do esporte, neste sentido, Giacaglia (2003, p.56), diz que “o workshop pode ser útil para o treinamento de clientes, canais de venda ou funcionários da empresa, no que diz respeito às novas técnicas, novos produtos/ serviços ou mesmo reciclagem dos produtos já existentes”.

Para Britto e Fontes (2002, p. 156), workshop:

É, notadamente, um evento que prima pela apresentação de novas tecnologias e pelo conhecimento e disseminação de seus usos, sendo bastante utilizados nas áreas relativas às artes em geral e em reuniões comerciais e empresariais, visando a demonstração de serviços.

Sendo assim, podemos destacar a apresentação do Stand Up Paddle ecológico e a prática do esporte como fatores importantes para que este evento esteja dentro de um workshop, e também pela demonstração destes serviços.

3.2 Planejamento e Organização de Eventos Esportivos

O planejamento e organização de um evento não é algo fácil, mas algumas etapas e perguntas podem auxiliar bastante os organizadores a atingir resultados positivos. Segundo Watt (2004, p.19) perguntas como: “porque queremos promover este evento? onde irá acontecer? quem irá participar? qual objetivo do evento?” São perguntas base para começar a pensar em um evento.

Ainda, no início da organização é importante saber quem irá gerenciar as tarefas, segundo Watt (2004, p.37):

Um bom gerenciamento é muito importante para o sucesso de eventos locais ou internacionais e a implementação eficaz de princípios e práticas sólidos de gestão organizacional e individual é fundamental. Gerenciamento é fazer com que as coisas aconteçam por intermédio de pessoas eficazes e processos eficientes.

Com isso, entende-se que é necessário um bom gestor e uma equipe qualificada para organizar, planejar e produzir o workshop Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão. Afinal, todo o processo de um evento começa pelo planejamento, sendo este fundamental para um evento ter êxito.

Watt (2004, p.40), menciona que: “Planejar é o processo de estabelecer metas e decidir sobre a melhor estratégia para conquistá-las. O tempo gasto no planejamento cuidadoso é bem empregado e será recompensado mais tarde, já que ajudará a eliminar esforços inúteis.” O autor ainda traz três tipos de planos para realização de um evento, o primeiro, são os planos estratégicos que visa os objetivos gerais do evento e as principais influências, ambiental, econômica, entre outras. O segundo, são os planos específicos, estes trabalham para definir objetivos, como plano de divulgação e estimativas de custos. Já o terceiro são os planos administrativos, estruturais e organizacionais, este por sua vez, explicam de que forma os objetivos do evento serão alcançados.

Com os planos de planejamento em mão, Watt, (2004, p.41), mostra que o próximo processo para planejar um evento é definir as etapas de um evento. O autor traz quatorze (14) etapas principais para o planejamento de um evento, e são elas:

- 1- Elabore a visão e as metas do evento.
- 2- Formule uma política, adote a visão e tome decisões fundamentais.
- 3- Realize um estudo de viabilidade e tome decisões fundamentais.
- 4- Estabeleça os objetivos SMART.
- 5- Identifique os recursos financeiros e verifique sua disponibilidade.
- 6- Identifique as tarefas a serem realizadas.
- 7- Defina a estrutura organizacional e identifique os papéis.
- 8- Selecione o pessoal.
- 9- Escolha a estrutura de comunicação apropriada.
- 10- Elabore um orçamento.
- 11- Faça planos detalhados e defina o calendário; trabalhe no sentido retroativo em relação ao evento propriamente dito.
- 12- Planeje as reuniões necessárias e escolha os sistemas de controle.
- 13- Planeje a implementação do evento, sua apresentação, preparação encerramento e fechamento de contas.
- 14- Finalize a contabilidade; avalie se as metas e objetivos foram atingidos, e registre quaisquer modificações a serem consideradas na organização de eventos futuros.

Tendo estas etapas definidas é necessário a organização das atividades. Que consiste na delegação dos cargos, onde as funções e tarefas são identificadas e definidas, ou seja, a organização permite que os objetivos do evento sejam alcançados e as falhas reduzidas.

Watt (2004, p.51), considera que a organização é:

A definição das atividades especiais a serem realizadas rumo aos objetivos finais; a articulação dessas atividades em estruturas relevantes; a alocação da realização dos objetivos, por meio dessas atividades, para grupos ou indivíduos apropriados.

Entende-se com isso que enquanto o planejamento trabalha os processos do evento, a organização trabalha os grupos de trabalho, ou seja, as equipes que realizaram as atividades propostas pelo planejamento. Watt (2004, p.51), ainda menciona que os

gerentes precisam entender e compreender as organizações, sabendo assim delegar as funções as quais sozinho não poderiam desempenhar, tendo sempre em vista a realização do evento. Sendo assim, é de extrema importância que o gerente conheça as pessoas que trabalharão no evento e farão parte da organização.

Como no planejamento existe etapas a serem desenvolvidas, na organização não é diferente, as etapas da organização de um evento são de acordo com Watt (2004, p.52)

- 1-Defina as metas e objetivos do projeto.
- 2-Analise a conjuntura geral na qual o evento deve ser realizado (auditoria ambiental externa e interna).
- 3-Liste todas as tarefas a serem realizadas.
- 4-Agrupe todas as tarefas listadas.
- 5-Defina a relação entre esses grupos
- 6-Estabeleça um entendimento comum em relação aos papéis respectivos de todos os envolvidos.
- 7- Identifique as possíveis linhas de comunicação entre vários grupos.

Um modo prático de formatar a organização é a utilização de diagramas, layouts, planilhas, ou seja, estruturas contenham as comissões, tarefas e pessoas relacionadas a cada uma delas. Os layouts auxiliam na visualização dos espaços com as respectivas atividades e equipamentos necessários (WATT, 2004).

Em um evento, todas as tarefas são importantes, assim como todas as pessoas, independentemente de suas tarefas são importantes, por isso, o bom senso, a comunicação, o respeito, a empatia, são indispensáveis para que pessoas diferentes consigam unir forças para um mesmo objetivo (WATT, 2004).

A promoção de um evento necessita de recursos financeiros, pois são estes que irão viabilizar o evento, ou seja, um evento bem-sucedido é aquele que possui uma boa administração financeira. Segundo Watt (2004, p.61), um dos maiores erros de um evento é não fazer uma prévia de custos do evento, fazer uma pesquisa de viabilidade, de contas a pagar e a receber. O autor menciona ainda que, “às vezes, é melhor suspender um evento no início, do que insistir e apresentar fracasso, gerando uma imagem negativa para organização” (WATT, 2004, p.61). Para o bom funcionamento de um evento, o autor explica que o orçamento é um dos pilares, pois com orçamentos precisos, a margem de erro para um evento diminui consideravelmente.

Assim, o controle financeiro entra como peça chave na organização de um evento. Conforme Watt (2004, p.66), “o controle minucioso de todas as transações financeiras pode ser considerado como o aspecto mais importante do gerenciamento de eventos no setor privado, no qual o lucro é essencial”. Ou seja, o controle deve ser preciso, mas ao mesmo tempo, flexível e ágil. Neste caso, geralmente, são usadas planilhas, como modo

de controle financeiro, em muitos eventos é definida uma comissão de finanças que se responsabiliza por esta parte.

Como mencionado os recursos financeiros são fundamentais para a realização do evento, estes recursos podem ser coletados por meio de patrocinadores como: empresas privadas, profissionais liberais, apoiadores, agências de fomento, entre outros. Estes recursos são adquiridos através da captação de recursos, ou seja, através de projetos de captação. Watt (2004, p.69), diz que “muitos projetos, especialmente os menores, irão exigir a captação de recursos financeiros, que pode assumir muitas formas, as quais, escolhida com cuidado, podem significar valores importantes.”

Estes recursos geralmente são alcançados através de patrocínios. Watt (2004, p.69), explica que “o patrocínio comercial pode ser extremamente difícil de encontrar e exige muito trabalho. Lembre-se de que ele deve ser considerado como um negócio de benefício mútuo entre o patrocinador e o patrocinado, para atingir objetivos comuns.”

Para o Workshop Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão, será feito um projeto de captação, e solicitado patrocínios para custear as despesas do evento. Os benefícios propostos para patrocinadores e apoiadores, normalmente, são relacionados ao marketing, a publicidade e propaganda do evento. Desta forma é importante uma estratégia de marketing para alcançar estes objetivos. Watt (2004, p.78), fala que marketing é muito mais que a promoção do evento, mas trata-se de uma abordagem e método que passa por todos os processos do evento, deve oferecer o evento aos patrocinadores, aos organizadores, assim como o público.

O princípio fundamental é: o cliente é o fator mais importante. Da concepção à conclusão, tudo deve ser desenvolvido tendo os clientes em mente (clientes de todos os tipos). O marketing tem sido aplicado tradicionalmente a produtos, mas recentemente passou a ser uma ferramenta reconhecida para setores de serviços (WATT, 2004, p.79).

Nota-se, portanto, a importância do marketing para qualquer evento. Em qualquer projeto de marketing é importante ter o conhecimento do público alvo do evento, para que possa ser traçadas estratégias mais eficientes. Uma ferramenta usada em eventos para analisar a situação, bem como verificar público alvo, potencialidades, e fraquezas de um evento é a matriz SWOT (*strengths*: pontos fortes, *weaknesses*: pontos fracos, *opportunities*: oportunidades e *threats*: ameaças), sendo os dois primeiros, interno e os outros externos (WATT, 2004, p.83). O marketing como peça fundamental para um evento, é considerado segundo Britto e Fontes, (2002, p.40) uma atividade humana que visa satisfazer necessidades e vontades dos clientes e consumidores e que envolve várias atividades. Por exemplo: pesquisas mercadológicas, pesquisas de consumo, valores dos

produtos e orçamentos, ou seja, o “marketing tem como objetivo principal levar ao consumidor certo, nas horas e lugares corretos os produtos ou serviços de qualidade para aquele público específico”.

Outro elemento fundamental durante a organização de um evento é o desenvolvimento de uma boa comunicação. Que, conseqüentemente, utiliza veículos de comunicação, os quais “se enquadra como um elemento de comunicação dirigida, aproximativo e interativo” (BRITTO; FONTES, 2002, p.35). Desta forma, a comunicação visa fazer com que o público alvo entenda de forma simples o tipo de evento e seus objetivos.

Juntamente com o marketing, estão as ações de promoção e propaganda do evento, sendo estas muito importante no processo de “venda” do evento. Watt (2004, p.86), diz que vários aspectos precisam ser analisados diante da promoção: “imagem, logomarca, propaganda, mídia, relações públicas, verbas, suvenires, apresentação, merchandising e publicidade”. Estes processos devem ser usados em todos tipos de evento. Entre eles se destaca a propaganda direta do evento, principalmente, através das mídias sociais, modelo que vem crescendo pois reduz os custos de propaganda.

Baseado nestas etapas e modelos de planejamento, organização, tarefas de cronogramas e tabelas, pretende-se promover o workshop de Stand Up Paddle ecológico Jaguarão, auxiliando também para evolução de eventos esportivos e turísticos na cidade de Jaguarão.

4. CONTEXTUALIZAÇÃO

Jaguarão é uma cidade que se situa no extremo sul do Brasil e Rio Grande do Sul e faz fronteira com a República Oriental do Uruguai, cidade de Rio Branco. Os casarões construídos no século XIX e início do século XX, dão reconhecimento nacional para a cidade que conta com aproximadamente 800 prédios históricos tombados pelo IPHAN (PREFEITURA MUNICIPAL, HISTÓRIA, 30.04).

A história da cidade de Jaguarão inicia no fim do período colonial, pois a cidade demorou a se formar, contudo não perde a sua importância. Pois, nesta época é que a cidade ganha forma e caráter, desenvolvendo a região principalmente com as questões militares, criação de gado e comércio, tornando estes os principais suportes econômicos para a cidade se desenvolver (MARTINS, 2001).

No fim da época colonial, período em que o Brasil foi colônia portuguesa, vai se formar uma rede de vila e cidades na fronteira sul-brasileira, na qual estará inserida a Jaguarão. Nestes momentos ainda era um pequeno povoado em formação cuja origem se atribui à existência de uma Guarda Militar instalada naquela zona de fronteira. A história desta cidade basicamente acompanha a história urbana do Rio Grande do Sul; um processo de ocupação tardio, quando comparado com o resto da Colônia; uma posição de zona de fronteira; a constante prontidão militar e sua localização periférica, entre outros aspectos relevantes. (MARTINS, 2001, p.54)

“Em 1832 foi instituído por ato regencial, em nome de Dom Pedro II, o município de Jaguarão e instalado no ano seguinte, com a formação da Câmara de vereadores. Em 1855, Jaguarão foi elevada à cidade” (PREFEITURA MUNICIPAL, HISTÓRIA, 30.04).

Jaguarão está ali, a meio caminho de Montevideu e de Porto Alegre, entre dois pequenos cerros – o da Enfermaria e o do Cemitério – e o rio que lhe dá nome e que separa e une a cidade a Rio Branco, do outro, no Uruguai. Divide (ou soma) com Rio Branco a magia particular das luminosas e surpreendentes cidades da fronteira uruguaio-brasileira, de acentuada marca fronteiriça no traçado quadricular de suas ruas, na preservada unidade de sua arquitetura e na comunhão de costumes de seus habitantes. Distingue-se das outras, contudo, por causa do sortilégio paradoxal de sua ponte superlativa, que ao mesmo tempo liga e separa dois mundos iguais; e que desafia o visitante, ante sua espetacular monumentalidade de meia légua, a esgotar qualquer repertório de adjetivos. (PREFEITURA MUNICIPAL, PERFIL DA CIDADE, 08.05)

Sendo assim, pode-se destacar a importância da fronteira e militares para a construção da cidade, bem como a pecuária e o comércio para o desenvolvimento da mesma. Destaca-se também a construção de uma cidade com casarões, os quais por sua importância histórica, encontram-se tombados e muitos deles reformados e utilizados até hoje. Segundo o IBGE, a população estimada da cidade de Jaguarão é de 26.869 pessoas, quando no último censo, no ano de 2010, este número era de 27.931 pessoas. No caso da

cidade de Jaguarão o seu rio tem uma grande importância, pois também foi por intermédio dele que a cidade se desenvolveu.

4.1 O rio Jaguarão

A primeira conexão do rio com a cidade está no nome. “A denominação de Jaguarão se deu em função do rio homônimo, que cruza a zona fronteira, onde foi erguido o município. O rio Jaguarão nasce próximo à cidade gaúcha de Bagé e deságua em território uruguaio, na Lagoa Mirim” (PREFEITURA MUNICIPAL, HISTÓRIA, 30.04).

Este fato é um dos motivos que dá importância ao rio Jaguarão. Outros fatores também ressaltam a importância deste rio, demonstrando que é fundamental até mesmo para a vida humana. “Homens e rios sempre estiveram entrelaçados. Por necessidade total dos primeiros, pois nós humanos, assim como todos os outros seres vivos, não podemos prescindir da falta de água” (FARIAS, 2007, p.13).

Segundo Farias, 2007 (p.15) o rio Jaguarão, fica no Sul do Brasil, em 1918, o brasileiro Barão de Rio Branco acabou com as questões de guerra entre portugueses e espanhóis que lutavam por estas terras. Descoberta no início do século XVI, a região era chamada de Rio Grande de São Pedro, porém somente mais de um século depois começou a ser explorada.

No ano de 1822 o Brasil consolidou a independência, logo após em 1828, o Uruguai tornou-se independente, e no dia 30 de outubro de 1909, o Brasil cede ao Uruguai o direito de uruguaios navegarem na Lagoa Mirim e no Rio Jaguarão (FARIAS, 2007, p.20). Outras coisas unem os dois países, o tipo humano (o gaúcho), e um ecossistema típico (o bioma pampa), sendo assim, os dois países conectam-se culturalmente.

Formando, portanto, uma fronteira “amigável”, ou navegável pelos dois países e moradores, pescadores e praticantes de esportes. E esta navegabilidade é muito importante para este projeto, pois através do Stand Up Paddle Ecológico, o rio Jaguarão terá maior visibilidade, principalmente, para as questões de esporte e lazer que podem impactar os dois países.

4.2 Calendário de Eventos Esportivos Jaguarão 2019

Até o ano de 2018, a cidade de Jaguarão não possuía um calendário de eventos municipal, os eventos eram lançados, aprovados, mas não havia um calendário, tão quanto uma divisão da tipologia dos eventos. Segundo o Secretário Adjunto de Cultura e Turismo, Rodrigo Segóvia, este calendário começou a ser elaborado no ano de 2018, com a divisão em três áreas principais, eventos culturais, eventos turísticos e eventos esportivos.

O calendário de eventos do ano de 2019, será aprovado somente no dia 17 de dezembro do ano de 2018. Neste novo calendário além desta divisão, é mencionado data do evento, organizadores, objetivos, ou seja, será um calendário completo e bem estruturado, sendo o mesmo discutido com as Secretarias municipais e conselhos municipais. Portanto, segue a Quadro – 1, que corresponde a este calendário de eventos esportivos para o ano de 2019, que será discutido e revisado para aprovação da Câmara Municipal em conjunto com a comunidade e Secretarias.

Quadro 1: Calendário de Eventos Esportivos de 2019.

Período	Nome do Evento	Entidade/ Produtor	Atividade	Tipo	Categoria	Porte	Alcance
Fevereiro	Circuito Verão SESC de Esportes	SESC		Competição	Esportivo	Micro	Municipal
Março	Campeonato Cachoeira	Paulo Rodales	Futebol de Campo	Competição	Esportivo	Pequeno	Municipal
	Trilha 4 x 4 de Jaguarão	Jipe Clube 4 x 4		Esportivo	Social e Esportivo	Pequeno	Regional
17 Março	Corrida Trail Run	Silas Evaristo (SMED)	Corrida de aventura	Competição	Esportivo	Médio	Internacional
14 Abril	Desafio Jaguar MTB	Silas Evaristo(SMED)	Ciclismo	Competição	Esportivo	Médio	Internacional
Abril	Veloterra	Moto Clube	Motocross	Competição	Esportivo	Médio	Estadual
Maio	Concurso de Salto Cidade Histórica	12° RCMec	Provas Hípica	Concurso	Esportivo	Médio	Internacional
	Marcha de Resistência	NCCCCJ	Prova Cavalo Crioulo	Competição	Técnica e Esportiva	Médio	Regional
	Rodeio Crioulo	CTG Lanceiros da Querência		Competição	Esportivo e Cultural	Médio	Regional
Continuação							

Período	Nome do Evento	Entidade/ Produtor	Atividade	Tipo	Categoria	Porte	Alcance
Junho	Jogos Escolares	SMED	Diversas	Competição	Esportivo	Micro	Municipal
	Torneio Padel Clube Harmonia			Competição	Esportivo	Micro	Regional
	Estadual de Futebol de Mesa	Gold Soccer FM		Competição	Esportivo e Cultural	Micro	Estadual
	Abertura do Cidadino de Futsal	SMED e LJFA	Amistoso Internacional	Competição	Esportivo	Médio	Municipal
Setembro	Semana de Esportes e Turismo Náutico	SECULT/SMED	Competições e Passeios	Competição	Esportivo	Micro	Regional
Outubro	2ª Corrida Rústica	UNOPAR/SMED/ SECULT	Competição e Passeios	Competição	Esportivo	Médio	Municipal
23 Novembro	Rústica Binacional JAGUARUN	SMED		Competição	Esportivo	Pequeno	Regional
Dezembro	Trekking Binacional	SECULT	Caminhada e Passeio		Esportivo	Pequeno	Internacional

Fonte: Adaptado de Secretaria de Cultura e Turismo de Jaguarão (2018)

5. STAND UP PADDLE

De acordo com a Confederação Brasileira de Stand Up Paddle - CBSUOP “O Stand Up Paddle, (Hoe He’e Nalu na língua havaiana), ou SUP como hoje é chamado carinhosamente pela maioria dos praticantes, constitui-se basicamente no ato de remar em pé sobre uma prancha” (CBSUP, s.d.)

A CBSUP diz que a técnica de remar em pé é antiga. Ribeirinhos, pescadores e marujos de diversas partes do mundo, utilizam esta técnica há muito tempo para se deslocar com mais segurança e com mais velocidade, principalmente em canais, rios, portos e até mesmo no meio de corais. Relatos históricos dizem que esta forma de transporte aquático é utilizada também em forma de lazer e recreação, como por exemplo os moches peruanos em seus Cabalitos e antigos polinésios que remavam em pé sobre as ondas.

A partir década de quarenta, no Havaí, praia de Waikiki, berço do surf mundial é que se tem os primeiros registros da prática do stand up paddle. (CBSUP, s.d)

Paralelamente ao surf tradicional que se rema deitado, alguns professores conhecidos como Beachboys, remavam em pé sobre pranchas de madeira que na época eram enormes e pesadas. O mais conhecido e um dos mais talentosos da época foi John Zapotocky, uma verdadeira lenda viva do esporte que faleceu em outubro de 2013 aos 95 anos de idade e ainda atrevia-se a dar suas remadas.

Durante muito tempo, pranchas improvisadas foram utilizadas para a prática do SUP, pranchas que ficavam paradas quando não haviam boas ondas ou ventos, os remos eram utilizados os remos de caiaque e até bambu, taquara ou pedaços de madeira.

A confederação brasileira de SUP, menciona que esporte começa a ser conhecido somente quando o californiano Laird Hamilton e alguns havaianos começam a praticar o esporte com equipamentos adequados e modernos, possibilitando um melhor desempenho no esporte com grandes performances, despertando a mídia e empresas do esporte que investiram neste segmento do surf.

Por volta de 2005, o esporte aparece no Brasil e logo o esporte começou a ganhar mais e mais adeptos. Com a criação da ABPSUP, no ano de 2009, hoje CBSUP (Confederação Brasileira de Stand Up Paddle), o esporte começou a ficar mais organizado, dando início a competições com grande número de participantes sendo que muitos destas atletas se tornaram profissionais e vivem do esporte atualmente.

Em setembro de 2010, foi realizado em Ibiraguera-SC, o **primeiro mundial de SUP** em águas brasileiras consagrando **Leco Salazar como vitorioso da etapa**. Em outubro de 2011 o evento foi realizado em

Maresias, no litoral norte de São Paulo também com a vitória de Leco (CBSUP, s.d).

O esporte vem ganhando cada vez mais adeptos ultrapassando as barreiras marítimas, entrando em águas lisas (lagos, rios, lagoas), em todos os cantos do Brasil.

Segundo o site SUPSURF (s.d), a faixa etária para praticar o SUP é de 4 a 64 anos, podendo incluir homens, mulheres e crianças. O SUP exige um trabalho de equilíbrio constante, onde é necessário que todo o corpo esteja em harmonia, ou seja, trabalha os pés, pernas, abdômen, braços e mente. O esporte é recomendado para recuperações principalmente dos membros inferiores do corpo. Outro fato que faz com que o esporte ganhe adeptos é que se trata de um esporte totalmente interativo, ou seja, o praticante está em contato direto com a natureza, sendo praticado em lagos, barragens, rios e até mesmo no mar, portanto o esporte conscientiza as pessoas quanto a preservação destes locais.

O SUP é um ótimo esporte para se tratar de exercícios físicos, alguns atletas profissionais do *surf*, *longboard* e até mesmo de *towin*, praticam o esporte para ganhar resistência e relaxar a mente. (SUPSURF, s.d)

Segundo Francisco Prieto, professor da Escola de Surf Vento Sul, em Garopaba, e praticante entusiasta do Stand-Up: O surf com o Stand-Up exige muito do corpo e do preparo físico para que o remador consiga surfar as ondas e se virar bem dentro d'água. Você sente trabalhar todos os grupos musculares, os ligamentos e utiliza até princípios da yoga e do Pilates. Faz bem demais pro corpo, comenta Chiquinho.

Conforme o site SUPSURF (s.d), a grande diferença do Stand Up Paddle para o surfe é que qualquer pessoa consegue ficar em pé na prancha no primeiro dia, podendo remar e curtir o esporte. O que torna o esporte único e emocionante para qualquer pessoa que deseja praticar uma atividade física individual ou coletivamente.

A única diferença do Stand Up Paddle (SUP), para o Stand Up Paddle ecológico (SUPE), é a prancha, ou seja, enquanto o SUP é praticado por pranchas que contém como principal matéria prima o epóxi, poliéster ou até mesmo pranchas infláveis, as pranchas variando entre R\$1.500,00 a R\$3.000,00¹ uma prancha nova, as pranchas do SUPE são feitas essencialmente de garrafas pet, custando em torno de R\$150,00 para a produção, podendo ser encontrada por até mesmo por R\$300,00².

¹ Pesquisa realizada na Loja virtual Kaluasup. Disponível em: <https://www.kaluasup.com.br>

² Valores retirados Ecogaropaba 2018. Disponível em: <http://www.ecogaropaba.com.br>

5.1 ONG – Eco Garopaba

A história da ONG Eco Garopaba começa no ano de 2007, quando Jairo Lumertz, surfista brasileiro que morava na Ilha de Oahu, no Hawaí, se incomodou com os lixos no oceano e resolveu produzir uma prancha feita de materiais reciclados para chamar a atenção sobre as questões ambientais, tendo em vista a preservação das praias. Foi assim que surgiu as pranchas de garrafa pet, que por sinal fez sucesso na comunidade local de North Shore na Ilha de Oahu. (ECOGAROPABA, s.d)

Ao voltar para o Brasil em 2001, o surfista conheceu Carolina Albuquerque e contou sobre a prancha que havia feito. Carolina gostou muito da ideia e logo começaram a juntar garrafas para produzir a primeira prancha ecológica no Brasil. Jairo e Carolina acabaram unindo forças na vida e nas causas relacionadas a sustentabilidade, inclusão social, esporte e meio ambiente.

Em 2012 percorreram todo o litoral sul e sudeste do Brasil levando a “Prancha Ecológica” - como foi batizada a prancha de surf feita com garrafas pets retiradas da natureza. A prancha ajudava o Jairo e a Carol levar mensagens de preservação, educação ambiental, reciclagem e ao mesmo tempo permitindo o acesso ao esporte (ECOGAROPABA, s.d).

Após a viagem ao sul e sudeste brasileiro, voltaram para Garopaba e em 2013 fundaram a ONG Eco Garopaba (2018), “associação sem fins lucrativos, engajada em assuntos ligados a preservação do meio ambiente, ao esporte e inclusão social.”

Desde que foi criada a ONG, o casal já percorreu 14 estados brasileiros, conversando com milhares de crianças e adolescentes, realizando apresentações em eventos ligados ao esporte e meio ambiente. Segundo o próprio casal a prancha está sendo usada em mais de nove países. As pranchas estão servindo como inclusão, pois estão sendo adaptadas para deficientes físicos. A ONG participou de várias limpezas de praias e já formaram dezenas de multiplicadores que levam o projeto por onde passam.

Segundo o site da Eco Garopaba (s.d), “o lema é: Um por Todos e Todos por um Mundo Melhor. A Associação hoje conta com uma equipe multidisciplinar de voluntários com vontade de fazer um mundo melhor!”

Com o apoio do Governo do Estado de SC junto a Fapesc, Sebrae e BNDS no Programa Economia Verde Solidária, e com a parceria com o Gaia Village, conseguimos construir a Sede da ECOGAROPABA em frente a Barra da Lagoa para poderem realizar oficinas e a vivencia com as crianças. Sede a qual já foi reconhecida pelo município de Garopaba como ponto Turístico. (SITE ECOGAROPABA s.d)

Segundo o próprio site da ONG, a missão da ONG além de incentivar o esporte e inclusão social é: “conscientizar as pessoas da necessidade de preservação do meio

ambiente, da correta destinação dos resíduos, da redução na produção diária de lixo, da reutilização de materiais e da reciclagem” (ECOGAROPABA, 2018).

As palestras feitas pelo casal tem caráter educativo. Onde conversam de uma maneira lúdica sobre reciclagem, separação de resíduos, compostagem, preservação do meio ambiente. Nas palestras ainda desenvolvem brinquedos com material reciclado e mencionam como o esporte pode mudar vidas, em especial o surf.

Nas oficinas feitas pela ONG os instrutores confeccionam junto com os participantes as pranchas recicláveis e quando possível testam as pranchas visando o incentivo a prática do esporte e qualidade de vida através da reciclagem.

Segundo o site notícias Infoco (PEREIRA, 2012), durante 31 dias, a ONG de Santa Catarina, percorreu quatro Estados no Nordeste brasileiro, passando por várias praias e levando o projeto para mais de cinco mil crianças, alertando as mesmas sobre a preservação do meio ambiente e incentivando a prática do esporte.

Nestes encontros o casal Jairo Lumertz e Carolina Albuquerque além da educação e conscientização ambiental, apresentavam o esporte e as pranchas ecológicas feitas de garrafas pet para crianças carentes, com o objetivo de tirar estas crianças da vulnerabilidade social e apresentá-las a atividades ecológicas/ esportivas.

Com a viagem, Jairo e Carolina, conheceram outros projetos, como a escola de surf Morro do Careca, em Natal, Paracuru, João Pessoa, Maracaípe e Barra do Ceará. Projetos que inspiraram o casal a continuar com o projeto da ONG Eco Garopaba, que puderam ver que a educação é o melhor caminho para combater a poluição. (Infoco - PEREIRA, 2012),

O workshop de Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão tem objetivos bem parecidos com estes que foram alcançados no nordeste brasileiro, ou seja, a conscientização ambiental e a prática do esporte.

6. PROPOSTA: WORKSHOP STAND UP PADDLE ECOLÓGICO JAGUARÃO

O Workshop Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão - Workshop SUPE Jaguarão -, é um evento que tem como principais objetivos, a conscientização ambiental, a divulgação do Stand Up Paddle ecológico e promoção do turismo de aventura e ecoturismo através do esporte e oficina de produção de pranchas ecológicas.

O evento terá três etapas: etapa I, palestra sobre conscientização ambiental, hábitos alimentares, coleta seletiva, reciclagem e sustentabilidade, com uma introdução nos esportes, em especial no Stand Up Paddle; Etapa II, será ministrado uma oficina de confecção de pranchas recicláveis. Etapa III, será uma aula de iniciação ao esporte, aula prática com instrução para os primeiros passos no esporte.

Os principais colaboradores são os fundadores da ONG Eco Garopaba, pioneira nas pranchas ecológicas, que irão ministrar a palestra, a oficina e a aula prática sobre esporte. Os parceiros e apoiadores já articulados para o desenvolvimento do projeto são: Secretaria de Educação e Esportes, Secretaria de Cultura e Turismo, Departamento de Meio Ambiente da cidade de Jaguarão e Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão. Ainda, pode-se incluir o Departamento de Turismo de Cerro Largo, pois o país vizinho está desenvolvendo ações para implementação de uma Escola Náutica em Rio Branco, e pode vir a ter interesse em participar do projeto, no entanto, este apoio ainda não foi efetivado. A figura 01 apresenta o modelo das pranchas ecológicas.

Figura 1: Modelo das Pranchas Ecológicas



Fonte: ECOGAROPABA(2018)

6.1 Local do evento e Público Alvo

Considerando as perguntas apresentadas por Watt (2004, p.19), referente ao início de um evento, é importante responde-las, pois tratam de perguntas relativas aos motivos do evento, local do evento, público alvo e objetivos do evento.

1- Porque queremos promover este evento?

A necessidade de inserir o esporte Stand Up Paddle Ecológico na cidade de Jaguarão, juntamente com o turismo de aventura e ecoturismo, promovendo conscientização e educação ambiental, pois a cidade de Jaguarão tem potencial turístico e esportivo, principalmente, relacionando-os com os atrativos naturais da cidade e sofre uma carência de projetos desta natureza.

2- Onde irá acontecer?

O evento ocorrerá no entorno da orla do rio Jaguarão, região conhecida como “cais” do porto. A escolha deste local se dá pelo fato de que na orla do rio, há um galpão que pode ser usado para a palestra e oficina de produção das pranchas. E está localizado ao lado do rio Jaguarão, aproximando as três fases do evento e ao mesmo tempo. Ainda, desperta o contato direto com a região do centro histórico da cidade que começa pela orla do rio. A orla, conta com entradas para automóveis e outros veículos, e uma boa parte do local é feita de calçamento. O galpão conta com um salão amplo, cozinha e banheiro.

Figura 2: Galpão do Cais do Porto



Fonte: O Autor

3- Quem irá participar?

Tratando-se de um evento pioneiro na cidade, optou-se por ter o público alvo constituído da comunidade local, principalmente pessoas relacionadas com o turismo e esporte. Toda participação do evento ocorrerá mediante inscrição antecipada, sendo na primeira fase aberta inscrição para 100 pessoas (podendo ser ampliada dependendo da

procura). Considerando que a primeira fase é uma palestra e a restrição do número de pessoas está condicionada apenas ao espaço físico disponível. Ou seja, nesta fase, poderão participar desde crianças até pessoas idosas, homens e mulheres. Lembrando que o objetivo principal desta primeira fase, é a conscientização e educação ambiental, práticas alimentares saudáveis, reciclagem e sustentabilidade, juntamente com a divulgação do Stand Up Paddle Ecológico.

Na segunda fase serão ofertadas 20 vagas no primeiro dia e 15 vagas no segundo dia de evento. O público alvo desta atividade são pessoas que queiram produzir as pranchas, principalmente adeptos a esportes e/ ou atividades físicas, com idade mínima de 15 anos.

Na terceira fase, que será a inicialização da prática do esporte, pelo risco de estar no rio, as vagas serão mantidas as 20 pessoas, sendo assim, o público alvo serão pessoas maiores de idade que tenham alguma relação com o esporte, meio ambiente ou turismo, visando formar futuros instrutores e/ou praticantes do esporte para que possam repassar aquilo que aprenderem.

4- Qual objetivo do evento?

O principal objetivo do evento é divulgar o Stand Up Paddle Ecológico na cidade de Jaguarão, tendo por consequência a promoção e prática do esporte juntamente com o turismo de aventura e ecoturismo. Contribuindo para a conscientização ambiental na cidade de Jaguarão bem como uma apropriação dos espaços de lazer e entretenimento.

O Workshop de Stand Up Paddle Ecológico pode ser considerado também um veículo comunicacional, pois um dos principais objetivos deste evento é apresentar o esporte a população jaguareense. As autoras Britto e Fontes (2002, p. 35), dizem que este tipo de evento tem como objetivo passar uma mensagem positiva a um público preestabelecido, causando impactos desejados, assim como aproxima o público com o evento em si.

6. 2 Programação

Optou-se por fazer um evento de dois dias, principalmente, por questões de logísticas e financeiras, pois o casal que irá promover as atividades (Jairo e Carolina), são da cidade de Garopaba, Santa Catarina e nos meses de janeiro e fevereiro estão com a agenda toda preenchida. Por tanto, optou-se em fazer no início de março para que o clima esteja agradável, mesmo sabendo que será uma semana pós carnaval. O objetivo de fazer

o evento em dois dias, é que se possa adquirir bastante experiência e que todas atividades possam ser bem desenvolvidas e processadas pelo público.

No primeiro dia, a recepção e abertura do evento será no galpão da orla (galpão do cais), do rio Jaguarão e em seu entorno. Na recepção será feito a confirmação e assinatura de uma lista de presenças feita de acordo com as inscrições antecipadas, também serão repassadas orientações sobre a oficina de pranchas e a prática de inicialização do esporte, assim como o esclarecimento de dúvidas.

Na abertura do evento serão convidados os representantes de cada um dos órgãos apoiadores do projeto para uma breve fala. A duração entre a recepção do evento e sua abertura será de uma hora (1h), das 8h às 9h.

Logo após a abertura do evento, a partir das 09h15min o casal Jairo Lumertz e Carolina Albuquerque iniciarão a palestra que ocorrerá no galpão da orla e se encerrará às 11h30min. A palestra terá como base a conscientização ambiental, mas também serão tratados temas como a alimentação saudável, separação de lixo e resíduos recicláveis bem como sustentabilidade. Na oportunidade também será falado um pouco sobre esportes e como eles podem mudar vidas, dando ênfase no Stand Up Paddle Ecológico.

Assim que encerrar a palestra, haverá uma pausa das 11h30min às 13h, para alimentação, que será livre, o que dará visibilidade para empresas locais do ramo de alimentos.

O retorno do almoço está previsto para 13h, e neste horário se iniciará a oficina de confecção das pranchas ecológica, onde Jairo e Carolina, ensinarão de maneira prática como é confeccionada as pranchas ecológicas, quais processos e materiais são utilizados para se obter um bom resultado. Será feito uma prancha de modelo para que as pessoas participantes da oficina possam acompanhar e tirar dúvidas sobre a produção, materiais utilizados e técnicas, assim como o tamanho de pranchas ideais para cada pessoa.

As 15h haverá uma pausa de 30min para descanso, onde os participantes terão liberdade para tomarem água, lanchar, ir ao banheiro. O retorno às 15h30min onde continuará a oficina até as 17h30 min quando se encerram as atividades do primeiro dia de evento. Neste primeiro dia de oficina serão abertas 20 vagas para participação, mediante inscrição antecipada.

O segundo dia, das 8h30min às 9h será feito a reabertura do evento no galpão da orla e seguindo as atividades, entre 9h e 11h30min, será a oficina de produção de pranchas com 15 participantes, onde estarão aprendendo a confeccionar uma prancha ecológica, assim como no dia anterior.

Entre 11h30min e 13h, será feito a pausa para alimentação. No retorno da alimentação, às 13h, se iniciará na orla do rio Jaguarão os primeiros passos para a prática do Stand Up Paddle Ecológico. Serão feitos alongamentos e serão passadas dicas e instruções iniciais para a prática do esporte. Esta etapa do evento também será feita por Jairo e Carolina, pois compreende-se que os mesmos possuem experiência e conhecimento adequado para tal função. Cada pessoa será instruída a entrar na água acompanhada até sentir-se segura e confiante para remar sozinha. Serão disponíveis 4 pranchas para a prática, dando oportunidade de cada participante ficar por volta de 30 minutos com a prancha. Na ocasião serão distribuídos os coletes salva-vidas como item de segurança e será solicitado a Secretaria de Saúde da cidade uma ambulância como uma equipe de primeiros socorros, caso ocorra algum imprevisto. Esta atividade será feita até as 17h.

As 17h será dado uma pausa de 45 minutos para alimentação e preparativos para o encerramento do evento. Sendo das 17h45min às 18h30min será feito o encerramento do evento, novamente com fala dos apoiadores, principalmente quanto a importância de eventos deste caráter na cidade e agradecimentos. O quadro 02 apresenta a programação do evento no primeiro dia. E o quadro 03 apresenta a programação do evento no segundo dia, conforme descrição desta sessão.

Quadro 2: Programação do Evento Primeiro dia

Data:	09/03/2019	
Horário	Atividade	Local
08:00 - 09:00	Abertura do evento e recepção	Galpão do cais do Rio Jaguarão
09:00- 09:10	Organização para início da palestra	Galpão do cais do Rio Jaguarão
09:10 - 11:30	Palestra com Jairo Lumertz e Carolina Halbuquerque (ONG Eco Garopaba). Conscientização Ambiental/ SUPE	Galpão do cais do Rio Jaguarão
11:30 - 13:00	Intervalo para almoço	Cidade de Jaguarão
13:00 – 15:00	Oficina de Produção de Pranchas de Stand Up Paddle Ecológico	Galpão do cais do Rio Jaguarão
15:00 – 15:30	Intervalo	Livre
15:30 - 17:30	Oficina de Produção de Pranchas de Stand Up Paddle Ecológico	Galpão do cais do Rio Jaguarão

Fonte: o autor

Quadro 3: Programação do Evento segundo dia

Data:	10/03/2019	
Horário	Atividade	Local
08:30 – 09:00	Reabertura do evento	Galpão do cais do Rio Jaguarão
9:00 - 11:30	Oficina de Produção de Pranchas de Stand Up Paddle Ecológico	Galpão do cais do Rio Jaguarão
11:30 - 13:00	Intervalo para almoço	Cidade de Jaguarão
13:00 - 14:00	Primeiros passos para prática do Stand Up Paddle Ecológico (alongamentos, técnicas iniciais para a prática do esporte)	Rio Jaguarão
14:00 - 17:00	Praticas do Stand Up Paddle Ecológico	Rio Jaguarão
17:00 – 17:45	Pausa para alimentação e organização para encerramento	Livre/ galpão da orla
17:45 - 18:30	Encerramento do Evento	Orla Rio Jaguarão

Fonte: o autor

6.3 Levantamento de Custos do Evento

O levantamento de custos é indispensável em qualquer evento, pois sem ele, o evento por ser inviabilizado ou gerar prejuízos monetário. Geralmente o controle de custos de um evento é feito através de uma tabela contendo os itens, quantidade, valores unitários e totais. Mesmo que a empresa/ equipe organizadora possua estes itens é importante que se faça um levantamento detalhado que contenha o máximo de custos do evento, como divulgação (panfletos, cartazes, propaganda), serviços/ mão de obra, materiais (locação e compra), entre outros custos.

Está sendo analisado a hipótese de cobrar o valor da inscrição conforme cada atividade no evento, porém, se houver receita para fazer o evento sem ser necessário a cobrança para os participantes assim será feita, pois trata-se de um evento com cunho sustentável e promocional.

Por esta razão a Tabela 1 apresenta a planilha de custos do Workshop Stand Up Paddle Jaguarão, visando detalhar os custos do evento.

Tabela 1: Planilha de Custos

Planilha de Custos			
Item	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Infraestrutura			
Galpão da orla (locação)	1	R\$500,00	R\$500,00
Iluminação e som (locação)	1	R\$300,00	R\$300,00
		Subtotal	R\$800,00
Instrutores (Ecogaropaba)			
Transporte (gasolina + pedágio)	2	R\$1.000,00	R\$2.000,00
Hospedagem	3 (casal)	R\$160,00	R\$480,00
Alimentação	3 (dias)	R\$100,00	R\$300,00
Cachê + materiais	1	R\$2.500,00	R\$2.500,00
		Subtotal	R\$5.280,00
Material de consumo do evento			
Folhetos	1000	R\$0,30	R\$300,00
Fichas de Inscrição	140	R\$0,10	R\$140,00
Crachás	150	R\$1,50	R\$ 225,00
Garrafas de água	150	R\$1,15	R\$172,50
Materiais de limpeza e higiene	1	R\$40,00	R\$40,00
		Subtotal	R\$877,50
Divulgação			
Banner	2	R\$45,00	R\$90,00
Cartazes	10	R\$5,00	R\$50,00
Faixas	2	R\$ 100,00	R\$ 200,00
		Subtotal	R\$340,00
		Total Geral	R\$7.297,50

Fonte: o autor

6.4 Etapas de Planejamento e Organização

As etapas de planejamento e de organização de um evento são fundamentais para o sucesso do mesmo. Tratando-se do Workshop SUPE Jaguarão, pois este projeto é pioneiro na região, precisa ser bem detalhado e planejado, para não haver frustrações e reduzir os riscos de falhas.

Os objetivos, público alvo, local já foram definidos, a data está pré-definida pois necessita de uma aprovação dos organizadores e uma confirmação dos instrutores do evento. Com isto, os próximos passos são planejar e organizar o evento como um todo.

O planejamento deverá atingir objetivos propostos no item 6.1 deste trabalho. Assim, entende-se que ao planejamento com sucessão serão feitas reuniões com todos os colaboradores, organizadores, apoiadores e produtores do evento, tendo reuniões gerais e específicas de acordo com as demandas, a equipe de trabalho será dividida em comissões a fim de direcionar as tarefas.

Assim, quanto a organização do evento será dividida em coordenador geral e as comissões para cada área do evento, sendo elas: Comissão de divulgação, comissão de infraestrutura, comissão de risco, comissão financeira.

Uma ferramenta essencial para o controle das atividades feitas pelas comissões, é o cronograma das atividades, deste modo, segue a baixo o cronograma de atividades separadas por comissões e responsáveis. O quadro 04 traz o cronograma geral, por mês, proposto pelo autor, cujas ações serão executadas pelas comissões. Na sequência, apresenta-se os quadros 03 – check list pré-evento; Quadro 04 – check list trans-eventos, este material serve para conduzir a equipe durante o evento, este check list deverá ser atualizado ao passo que as ações são confirmadas com as comissões e parceiros do evento.

Quadro 4: Cronograma de Planejamento Mensal

Cronograma Mensal						
Atividade	Responsável	Dez/18	Jan/19	Fev/19	Mar/19	Abr/19
Reuniões preliminares, com entidades e pessoas envolvidas com o evento	Organização	X				
Revisão do local e infraestrutura para o evento	Organização	X				
Orçamento financeiro	Organização	X				
Elaborar planilha de custos	Comissão financeira	X				
Manter planilha de custos atualizada	Comissão financeira	X	X	X	X	X
Organizar e distribuir tarefas conforme comissões	Organização	X				
Elaborar Plano de Marketing	Comissão de divulgação	X				
Elaborar um plano de captação	Comissão financeira	X				
Captar Recursos	Comissão financeira	X	X	X		
Analisar a necessidade de equipamentos de áudio, iluminação	Comissão de infraestrutura		X			
Elaborar e distribuir material de marketing	Comissão de divulgação		X			
Verificar os patrocinadores para inseri-los na divulgação	Comissão financeira e divulgação		X			
Distribuição de convites	Comissão de divulgação		X			
Realizar as inscrições	Comissão de divulgação			X		
Realizar reservas de hospedagem para os instrutores	Comissão de infraestrutura			X		
Fazer um mapa de riscos do evento e das atividades propostas	Comissão de riscos			X		

Fonte: o autor

Quadro 5: Check List de Atividades Pré-evento

Check List de Atividades – Pré – Evento			
Atividade	Prazo	Responsável	Observações
Revisar a relação dos convidados e presença dos palestrantes antecipadamente	Um mês antes do evento	Comissão de divulgação	
Verificar os serviços de apoio (SAMU, estacionamento, limpeza)	Um mês antes do evento	Comissão de riscos e infraestrutura	
Realizar testes nos materiais de mídia.	Na semana do evento	Comissão de infraestrutura	
Verificar se os materiais de divulgação foram todos distribuídos	Duas semanas antes do evento	Comissão de divulgação	

Fonte: o autor

Quadro 6: Check List de Atividades Trans-Evento

Check List de Atividades – Trans – Evento			
Atividade	Prazo	Responsável	Observações
Recepção do evento e credenciamento	Dia do evento	Organização	
Acompanhamento do evento e cuidado com horários	Dia do evento	Organização	
Cuidado com os materiais de mídia	Dia do evento	Comissão de infraestrutura	
Limpeza do local	Dia do evento	Infraestrutura e terceirizados	
Cuidados na pratica do Stand Up Paddle ecológico	Horário das práticas	Comissão de riscos	

Fonte: o autor

Assim como os Quadros 03 e 04 direcionam as equipes organizadoras do evento, o quadro 05 apresenta as atividades pós-evento, para garantir a finalização das atividades, com limpeza e entrega de materiais, mas também tem o intuito de identificar a satisfação dos participantes, e programar ações para eventos futuros.

Quadro 7: Check List de Atividades Pós - Evento

Check List de Atividades – Pós – Evento			
Atividade	Prazo	Responsável	Observações
Limpeza e organização dos locais do evento	Um dia após o evento	Organização, equipe de infraestrutura e terceiros	
Fazer análise do evento, quanto aos objetivos e planilhas de custos	Uma semana após o evento	Toda equipe e participantes	Questionário simples com avaliação do evento e com os participantes do evento
Fazer planos e traçar metas para próximos eventos		Organização	

Fonte: o autor

6.4 Plano de Captação

O Workshop SUPE Jaguarão, é um evento sem fins lucrativos, ou seja, não tem como objetivo ganhar valores monetários, mas sim de promover o esporte, promover a conscientização ambiental e o turismo na cidade de Jaguarão. Por este motivo, para que o evento aconteça, será necessário patrocínios para levantar recursos financeiros para a organização e desenvolvimento do evento. Neste sentido o plano de captação é feito com o objetivo de divulgar o evento para empresas, pessoas, órgãos, que possam investir, apoiar e patrocinar o evento. No apêndice A, é apresentando o plano de captação do Workshop SUPE Jaguarão.

6.5 Peças Gráficas do Evento

Para a divulgação do evento serão produzidas mídias impressas, como cartazes e banners. Nos dias de evento cada colaborador da organização portará um crachá de identificação. A figura 03 apresenta um modelo de cartaz.

Figura 3: Modelo cartaz



6.6 Análise de Riscos e Autorizações necessárias

Tratando-se de um evento que haverá a prática de esporte de aventura, Stand Up Paddle Ecológico, vale ressaltar a importância da gestão de risco. “A gestão do risco parte de uma sequência lógica de procedimentos e documentos que servirão como ferramentas para manter a identificação, análise, avaliação e controle dos riscos” (NBR ISO 21101, p.17).

Os processos que visam promover a análise de riscos são: identificar o estabelecimento de contexto, identificar perigos e riscos, analisar os riscos, avaliar os riscos, tratar os riscos, comunicar e consultar o estabelecimento e revisar criticamente as atividades desenvolvidas (ABNT NBR ISO 21101, p.17).

A organização do Workshop SUPE Jaguarão, tem uma enorme preocupação quanto as questões de riscos do evento, principalmente na fase III do evento, onde os participantes entrarão nas águas do rio Jaguarão para praticar o esporte. Neste sentido, a primeira ação de redução de riscos a ser tomada diz respeito a escolha dos instrutores do evento. Assim, pesquisou-se por pessoas qualificadas e com experiência na área, como é o caso de Jairo Lumertz e Carolina Albuquerque da ONG Ecogaropaba.

Outra análise que foi feita quando tratamos de água é a questão dos equipamentos de proteção, no caso do Stand Up Paddle, o colete salva-vidas e se o esporte for realizado em zonas com pedras, o uso do capacete também reduz as chances de acidentes. O número de participantes, nesta fase do evento, também foi diminuído consideravelmente, de maneira que no início da atividade até que o praticante se sinta seguro, um dos instrutores o acompanhará.

A fase III do evento ocorrerá em um lugar do rio onde esteja raso, e onde água vai se aprofundando de acordo com a distância da margem. A solicitação de uma ambulância no local também será feita via ofício para a secretaria de saúde do Município. Outra solicitação será o acompanhamento de um ou dois bombeiros caso necessite de algum resgate.

Difícilmente ocorre acidentes em eventos deste tipo, principalmente onde pessoas capacitadas estarão trabalhando, com tudo é importante que os organizadores do evento pensem o que fazer em caso de acidente, e por isso é que se torna importante a presença destes profissionais e Equipe de socorristas com ambulância e Bombeiros.

Tratando-se de um evento sem competitividade, com número reduzido de participantes, e em área de baixo risco, não se obteve a confirmação sobre necessidade de alvarás/ autorizações específicas para realizar o evento. Com tudo, a organização do evento, fará ofício direcionado à Marinha e órgãos competentes do Uruguai informando

sobre a realização das atividades e se necessário tomará as medidas cabíveis para que o evento esteja sob as normas de segurança e regularizando quanto a alvarás. Sendo assim, o evento trabalhará da forma segura, diminuindo os riscos de acidentes e visará sempre a saúde e integridade dos participantes e organizadores.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada vez mais o ser humano tem menos tempo para praticar atividades físicas ou esportes, geralmente as pessoas moram em grandes centros e não possuem um contato com a natureza e ambiente natural. A partir destes fatores os esportes de aventura crescem no Brasil e no mundo, visando uma fuga do cotidiano e rotina, as pessoas buscam na caminhada, na corrida, na bicicleta ou em outros esportes, uns minutos a sós ou com família e amigos, na maioria das vezes buscando esportes ou lugares para ter contato com a natureza.

Porém o que se vê, é que muitas pessoas ainda maltratam a natureza e meio ambiente do qual fazem parte. Jogam lixo em qualquer lugar, poluem, desmatam, por consequência, danos aos animais e a si próprios.

Estes são fatores inspiraram a elaboração do projeto do Workshop Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão. A vontade de fazer a diferença ou simplesmente fazer diferente, com a produção de algo que realmente impacte o ambiente onde se vive. Na busca por integrar meio ambiente, esportes, turismo e comunidade local, surge o Stand Up Paddle Ecológico, onde o atleta ou praticante, rema em pé sobre uma prancha feita de garrafa pet, demonstra que aquilo que era lixo, se torna uma prancha com baixo custo e uma alternativa ecológica e sustentável.

Por meio da metodologia escolhida, entendeu-se como planejar e organizar um evento. A pesquisa qualitativa, com aprofundamento do material estudado através de pesquisas bibliográficas em livros e artigos, garantiu a realização deste projeto. Foi possível chegar aos resultados de planejar e organizar um evento porque com a pesquisa de caráter aplicada, descritiva e com a utilização do estudo de caso em eventos, foi possível levantar dados para a descrição das etapas, ao mesmo tempo estimulou a criação dos materiais que poderão ser utilizados durante a realização do evento.

Entende-se que o evento será importante para a cidade de Jaguarão, pois o mesmo contribuirá para um planejamento de infraestrutura local para organização de futuros eventos, divulgara o esporte na cidade de Jaguarão contribuindo para o turismo de aventura e ecoturismo, tendo por consequência uma maior procura por turistas que buscam aventura e ambiente natural.

Através dos materiais coletados foi possível estudar e visualizar os processos de planejamento e organização de um evento. Conseguindo desta forma elaborar as etapas do processo de planejamento e organização do workshop. As ferramentas de planejamento desenvolvidas como: tabela de custo, check lists, cronograma e plano de captação, além da análise de riscos servirão para a realização do evento. Ou seja, foi

possível alcançar o objetivo proposto, de desenvolver um projeto de evento de Stand Up Paddle Ecológico na cidade de Jaguarão em parceria com a ONG Eco Garopaba.

É importante mencionar nesta parte do trabalho, a dificuldade de encontrar material de pesquisa sobre o tema trabalhado, principalmente por se tratar de um evento de promoção e divulgação e não um evento competitivo, com tudo foram muitos os esforços para chegar até estes resultados e contribuindo para outros trabalhos e eventos futuros.

Os dados deste trabalho, a pesquisa e as considerações finais deste trabalho, não o tornam concluído, pode-se assim que necessário ter uma continuação, uma pesquisa ainda mais detalhada sobre os temas relacionados, bem como ficará disponível para o auxílio em futuros trabalhos e projetos.

REFERÊNCIAS

ABNT NBR ISO 21101, **Turismo de aventura** – Sistemas de gestão da segurança – Métodos de Implementação, 2016.

ABNT NBR ISO 21101, **Turismo de aventura** – Sistemas de gestão da segurança – Requisitos, 2016.

ALLEN, Johnny; O'TOOLE, William; MCDONNELL, Ian; HARRIS, Robert – **Organização e Gestão de Eventos** – Tradução de Marise Philbois e Adriana Kramer – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BALANZÁ, Isabel Milio; NADAL. Cabo Nadal- **Marketing e Comercialização de Produtos Turísticos**- Tradução Miguel Cabrera- São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BRASIL, Ministério do Turismo– **Ecoturismo**: Orientações Básicas, 2008

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégicas para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

BUCKLEY, Ralf; UVINHA, Ricardo Ricci. **Turismo de aventura e Atuação Profissional** – Coleção Eduardo Sanovicz de Turismo - Rio de Janeiro – Elsevier, 2011.

CARDOSO, Diana Patrícia Trindade, **Náutica: os Eventos e o Turismo**, 2016.

FARIAS, Hélio Ramirez – **A bacia do rio Jaguarão** – Porto Alegre – Evangraf, 2007.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIACAGLIA, Maria Cecília – **Organização de eventos: teoria e prática** – São Paulo: Cengage Learning, 2016.

GIL, Antônio Carlos - **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002

MARTINS, Roberto Duarte – **A ocupação do espaço na fronteira Brasil Urugua: A construção da cidade de Jaguarão** – Barcelona, 2001.

OLIVEIRA, Anna Carolina L. de; MATHEUS, Fabrício Scarpeta; SANTOS, Roney Perez dos; BRESSAN, Tatiana Vieira - **Ecoturismo. / Secretaria de Estado do Meio**

Ambiente, Fundação Florestal - (Cadernos de Educação Ambiental, 5) - São Paulo (Estado) Secretaria do Meio Ambiente - SMA, 2010

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS Ernani Cesar de - **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico** - 2ª edição - Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR Universidade Feevale - Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul – Brasil, 2013

SANCHO, A. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Organização Mundial do Turismo (OMT)/ Ed. Roca, 2001.

TENAN. I. P. Sviero. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2002. (Coleção ABC do Turismo).

WATT, David. C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

SITES

Confederação Brasileira de Stand Up Paddle - CBSUP -

<http://cbsup.com.br/institucional/pagina-1-institucional/> - História do Sup no Brasil e no Mundo – Acesso em: 16/out/2018

Eco Garopaba – 2017 – **Nossa História** – Disponível em: <http://www.ecogaropaba.com.br/eco-garopaba/> - Acesso em 30/set/2018.

IBGE – Jaguarão – Panorama – Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/jaguarao/panorama> - Acesso em 23/nov/2018.

Notícias Infoco - **Eco Garopaba leva conscientização ambiental para comunidades carentes do Nordeste brasileiro** – Thiago Pereira – 26/07/12 – Disponível em: <https://www.noticiasinfoco.com.br/artigo/eco-garopaba-leva-conscientizacaoambiental-para-comunidades-carentes-do-nordeste-brasileiro> - Acesso em 02/nov/ 2018.

Prefeitura de Jaguarão – **História** – Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil – Disponível em: <https://www.jaguarao.rs.gov.br> – Acesso em 23/nov/2018.

SUPSURF - **Por que praticar o Stand Up Paddle** – Disponível em: <http://www.supsurf.com.br/stand-up-paddle-surf-porque-praticar.php> - Acesso em 23/nov/2018.

APENDICE A – PLANO DE CAPTAÇÃO

Proteja a Natureza



Reduza Reuse Recicle

Workshop Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão

Projeto de Captação



APRESENTAÇÃO

O Stand Up Paddle é um esporte que vem crescendo a cada dia mais, isso se dá pela facilidade de praticá-lo e, principalmente, por sua relação com a natureza e desenvolvimento corporal. A cidade de Jaguarão por sua vez, é um município situado no sul do Rio Grande do Sul, possui um patrimônio histórico com mais de 800 prédios históricos tombados pelo IPHAN e um patrimônio natural imenso, que abriga o rio Jaguarão, Lagoa Mirim e o Bioma Pampa.

Neste sentido, o Workshop Stand Up Paddle Ecológico Jaguarão (Workshop SUPE Jaguarão), tem o objetivo de estimular a conscientização ambiental e, por consequência, a promoção do esporte no turismo de aventura e do ecoturismo. O evento apresentará a ONG Eco Garopaba do estado de Santa Catarina, a qual fará uma palestra de conscientização ambiental, ensinará a confeccionar as pranchas ecológicas e demonstrará noções básicas para a prática do esporte.

O evento terá três fases principais, fase I, será uma palestra sobre educação e conscientização ambiental, tratando temas atuais como lixo urbano, reciclagem, alimentação saudável e uso consciente dos recursos naturais, nesta fase também será falado sobre o Stand Up Paddle Ecológico. A fase II será uma oficina na qual será ensinado a fazer pranchas recicláveis com garrafas pet. A última fase, a fase III, será feita uma aula inicial de Stand Up Paddle Ecológico e prática do esporte. A principal atração do evento serão os pioneiros da produção das pranchas ecológicas, Jairo Lumertz e Carolina Albuquerque, fundadores da ONG Eco Garopaba, são estes que estarão fazendo a palestra, oficina de produção das pranchas e a aula inicial da prática do esporte.

O evento será realizado na orla do Rio Jaguarão e contará com o apoio da Universidade Federal do Pampa Campus Jaguarão, da Secretaria de Educação e Esportes, Secretaria de Cultura e Turismo e o Departamento de Meio Ambiente da cidade, juntamente com a comunidade local.

O evento representará o ecoturismo e o turismo de aventura, de forma a mostrar a potencialidade para eventos esportivos na cidade, assim como a potencialidade do rio Jaguarão para o turismo e os esportes de aventura.

PÚBLICO ALVO: comunidade local da cidade de Jaguarão, entre eles, crianças, jovens e adolescentes bem como adultos.

RESULTADOS ESPERADOS

A organização do Workshop SUPE Jaguarão, espera contribuir para divulgação e promoção do Stand Up Paddle Ecológico na cidade de Jaguarão, assim como a divulgação do ecoturismo e turismo de aventura na cidade, dando ênfase no rio Jaguarão e região.

Os resultados esperados estão alinhados com os objetivos deste evento são:

- Promover a conscientização e educação ambiental na cidade de Jaguarão;
- Promover o esporte de aventura com ênfase no Stand Up Paddle Ecológico na cidade de Jaguarão;
- Promover a apropriação de espaços de lazer e esportes como é o caso da orla de Jaguarão e seu entorno;
- Mostrar a potencialidade da cidade de Jaguarão para eventos esportivos e turísticos.

Espera-se assim, atingir os objetivos e conscientizar e divulgar o esporte para aproximadamente 100 pessoas no primeiro dia, e capacitar até 20 pessoas com a oficina e aula. Entre os resultados indiretos, visto pretende-se divulgar o evento na cidade e assim, explicar o que é o Stand Up Paddle Ecológico, neste sentido, mesmo que um número reduzido da população participe, ainda o tema será divulgado.

PROGRAMAÇÃO

O evento conta com uma programação prevista para dois dias e terá como público cerca de 140 pessoas, distribuídas nas atividades. Os quadros abaixo mostram a programação do evento:

Quadro 01 – Programação do Evento

Data:	09/03/2019	
Horário	Atividade	Local
08:00 - 09:00	Abertura do evento e recepção	Galpão do cais do Rio Jaguarão
09:00- 09:10	Organização para início da palestra	Galpão do cais do Rio Jaguarão
09:10 - 11:30	Palestra com Jairo Lumertz e Carolina Halbuquerque (ONG Eco Garopaba). Conscientização Ambiental/ SUPE	Galpão do cais do Rio Jaguarão
11:30 - 13:00	Intervalo para almoço	Cidade de Jaguarão
13:00 – 15:00	Oficina de Produção de Pranchas de Stand Up Paddle Ecológico	Galpão do cais do Rio Jaguarão
15:00 – 15:30	Intervalo	Livre
15:30 - 17:30	Oficina de Produção de Pranchas de Stand Up Paddle Ecológico	Galpão do cais do Rio Jaguarão

Data:	10/03/2019	
Horário	Atividade	Local
08:30 – 09:00	Reabertura do evento	Galpão do cais do Rio Jaguarão
9:00 - 11:30	Oficina de Produção de Pranchas de Stand Up Paddle Ecológico	Galpão do cais do Rio Jaguarão
11:30 - 13:00	Intervalo para almoço	Cidade de Jaguarão
13:00 - 14:00	Primeiros passos para prática do Stand Up Paddle Ecológico (alongamentos, técnicas iniciais para a prática do esporte)	Rio Jaguarão
14:00 - 17:00	Praticas do Stand Up Paddle Ecológico	Rio Jaguarão
17:00 – 17:45	Pausa para alimentação e organização para encerramento	Livre/ galpão da orla
17:45 - 18:30	Encerramento do Evento	Orla Rio Jaguarão

Fonte: o autor

VISIBILIDADE DO EVENTO

Este evento será pioneiro neste segmento, portanto a visibilidade principal do mesmo será através de divulgação em rádios locais, propagandas e redes sociais. Além de todo o prestígio que a ONG Eco Garopaba tem por ter participado de programas de televisão como Mais Você (Ana Maria Braga), Estrelas (Angélica), por ter passado por mais de 14 estados brasileiros e ter suas pranchas em mais de nove países.

COMO APOIAR

Impressões – (Ouro):

- Cartazes coloridos: 50
- Banner colorido: 5 unidades
- Faixa Colorida: 2 unidades
- Impressão de lista de presença
- Impressão de Crachás

Material de segurança, Permuta – (Prata):

- Coletes salva-vidas: 5 unidades
- Capacetes: 5 unidades

Material de Consumos – (Prata):

- Água: 150 garrafas de 600ml
- Vassoura: 2 unidades;
- Saco de lixo: 1 pacote 40l
- Papel Higiênico: 2 pacotes;
- Desinfetante: 5 Litros, **Apoio Técnico (Ouro):**
- Equipe socorristas mais ambulância: 02 pessoas;

PATROCINADORES

Sendo assim, a organização fará uma avaliação com o valor relativo a categoria de patrocínio. Os valores relativos as categorias são:

Diamante, com valor relativo de R\$500,00 ou mais;

- Logomarca em posição de destaque (DIAMANTE) na página do facebook;
- Logomarca em todas as peças gráficas impressas ou digitais;
- A empresa poderá enviar banners próprios que serão expostos em locais de destaque durante todos os dias do evento e na UNIPAMPA até a data do evento;
- A empresa será citada no cerimonial de abertura e encerramento do evento.

Ouro, com valor relativo de R\$300,00;

- Logomarca em posição de destaque (OURO) na página do facebook;
- Logomarca em todas as peças gráficas impressas ou digitais;
- A empresa será citada no cerimonial de abertura e encerramento do evento.

Prata, com valor relativo de até R\$200,00.

- Logomarca no pagina facebook do evento;
- Logomarca nas peças digitais;
- A empresa será citada no cerimonial de abertura e encerramento do evento.

DESDE JÁ AGRADECEMOS A SUA ATENÇÃO E APOIO.

CONTATOS:

E-mail: supejaguarão@gmail.com.br

Telefone para contato: (53) -984593358 (Alexandre Boch)